

CLÍNICA RADIOLOGIA  
**Dr. NELSON DE OLIVEIRA**



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)  
**800 201 606**

## ACIDENTE NO AERÓDROMO DE PARAMOS EM INVESTIGAÇÃO

M. Cales

### Presidente da Câmara, vereador e presidente do Aeroclub de Paramos ouvidos pelo tribunal



## VIA SACRA 2007

M. Cales



## CULTURA

### Festival Internacional de Teatro encanta auditório da Academia de Música

## CULTURA

### Concerto de Páscoa dirigido por Marc Tardue enche a Igreja Matriz



## DESPORTO - VOLEIBOL

### Sporting de Espinho vence Castêlo da Maia e disputa final com Guimarães



# Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



**ECOS DA MARE****Venha lá mais um!**

Já tá! Tal como seria de esperar o Sporting de Espinho, pelo terceiro ano consecutivo conseguiu fazer jus ao nome que tem no panorama voleibolístico português (n.d.r. - Clube com mais títulos) e apurou-se para a final do nacional da divisão A1. Depois de uma primeira fase em que apenas o Vitória de Guimarães, na cidade berço, conseguiu superar a equipa orientada por Rui Pedro Silva os "tigres" derrotaram o seu eterno rival, Castelo da Maia, na meia-final, provando que com Miguel Maia na batuta a orquestra alvi-negra toca a outro som. As duas semanas que antecederam o derradeiro encontro da meia-final não foram fáceis para os homens espinhenses (derrota na meia final da Taça de Portugal, frente ao mesmo Castelo da Maia, e derrota igualmente na Maia no segundo jogo da meia final), no entanto, e contrariando algumas das vozes da nossa cidade o velhinho, mas ainda (muito) útil Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior voltou a encher-se (poucas foram as vezes que não encheu esta época) e funcionou, claramente, como um factor de desequilíbrio no desenrolar do encontro frente aos maiatos.

Passado que está o obstáculo Castelo da Maia teremos pela frente um sempre difícil Vitória de Guimarães, que por força dos forte investimento de há uns anos a esta parte procura, quase que obsessivamente, a conquista do ceptro. Já lá vão algumas épocas em que a equipa de arco Quiroga bem tenta mas, na "quadra" os adversários, e neste caso concreto o Sporting de Espinho, tem sido bem mais forte e não tem deixado margem para que factores extra "quadra" permitam outro resultado que não a derrota dos vimeiraneses.

Na presente temporada a "turma" do Vitória de Guimarães terá pela frente um Sporting de Espinho muito forte, na minha opinião bem mais forte do que na temporada transacta, com mais opções, mais confiante e com o distribuidor Miguel Maia, mesmo que condicionado, a fazer uma temporada extraordinária. Avaliando o potencial e a qualidade das duas equipas, juntando-lhe o facto de o primeiro jogo ser em Espinho, atribuo o favoritismo à equipa de Rui Pedro Silva, porém, a teoria vale o que vale e o Vitória de Guimarães e a sua massa associativa, face ao fracasso que tem sido a sua prestação no desporto-rei, centra todas as energias e expectativas no voleibol. Em Guimarães o Benfica (equipa que o Vitória derrotou na meia-final) sentiu grandes dificuldades, não apenas no campo. Todos já sabemos o quanto fervorosos são os adeptos vitorianos mas numa altura em que se fala de violência nos recintos desportivos, mais no futebol é certo, seria também importante que as outras modalidades, e neste caso, o voleibol, não fossem descuradas no que à segurança diz respeito.

Quando falo em segurança, refiro-me nomeadamente à(s) deslocação(ões) que os "tigres" vão fazer ao Pavilhão do Vitória de Guimarães. Pelo terceiro ano consecutivo os benfiquistas sentiram na pele o ambiente hostil da cidade berço e pelo que tenho lido no site oficial do Vitória de Guimarães a(s) recepção(ões) ao Sporting de Espinho também não se avizinham nada fáceis.

Considero que é importante o Sporting de Espinho e os seus responsáveis providenciarem junto da Federação Portuguesa de Voleibol e das forças de segurança com responsabilidades o assegurar de uma(s) deslocação(ões) sem problemas, quer da equipa, quer dos muitos adeptos do Sporting de Espinho que gostariam de se deslocar a Guimarães mas que face ao que vem chegando a público de como são as idas e saídas de Guimarães preferem ficar em casa.

Uma última nota, desta vez negativa, para a forma como alguma comunicação social (nacional) tem tratado o Sporting de Espinho e pela forma como, entre linhas, têm incentivado os jogadores e a equipa do Vitória de Guimarães. Numa das crónicas do rescaldo ao jogo entre o Vitória de Guimarães e o Benfica li que se Hugo Gaspar (jogador do Vitória de Guimarães) continuar a jogar como tem jogado o Sporting de Espinho terá que se cuidar. Não é que seja mentira, mas porque não salientar também as exibições de Miguel Maia, de João Brenha de Sandro Correia e de Hugo Ribeiro?

Em vésperas de uma final parece que seria da mais elementar justiça fazê-lo.

Para terminar, um apelo a todos os espinhenses, que no domingo, apesar da deslocação do futebol a Esmeriz, marquem presença no pavilhão para que possamos juntos dar o primeiro passo na conquista de mais um título, naquela que é, custe o que custar e custe a quem custar, assumidamente a modalidade mor do Sporting de Espinho.

Força rapazes!

João Limas

**PILOTO RUI MARTINS COM NOVO DESAFIO EM VISTA****Tentativa de recorde em velocidade pura**

Elisa Silva

O piloto e actor espinhense Rui Martins tem em vista um novo desafio. Depois de ter conseguido alcançar os Recordes Mundiais de resistência em karting, nas 24 horas em Espinho e nas 30 horas em Santa Maria da Feira, eis que surge agora pela frente um novo desafio. Rui Martins vai tentar alcançar um novo recorde, desta feita, em velocidade pura em JetKart,

tentando desta forma, ser o piloto português mais rápido em karting do mundo e entrando assim para o mundo fechado dos pilotos de "Dragster". O piloto espinhense pretende com este desafio, bater em 400 metros a velocidade de 350kms/hora num karting. De referir que o Jetkart onde Rui Martins irá correr foi construído em Inglaterra por Chy Wright e Henry Donald e é um kart equipado com um motor Jacto F-15, um kart prepara-

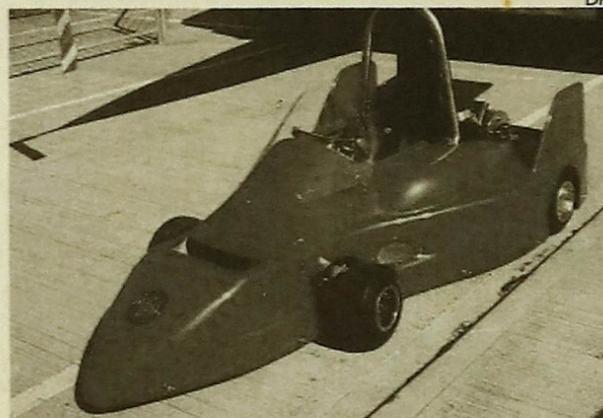


DR

do em fibra e de uma forma aerodinâmica de forma a poder atingir uma velocidade de 350 Kms/hora sobre 400 metros, simplesmente em 4 segundos.

Rui Martins terá ainda que passar primeiro por alguns testes de resistência e um programa especial com um piloto da força aérea. Entretanto, o kart também irá ser sujeito a um programa de testes, em Inglaterra, tendo em vista a máxima segurança do piloto espinhense. Ainda não se sabe onde este desafio irá ser realizado, no entanto, o mesmo está previsto para o Verão deste ano. Este desafio terá que ser feito obrigatoriamente numa pista de aviação da

força aérea, com uma recta no mínimo de 1,5 Km para obter a máxima segurança e para que Rui Martins possa atingir a velocidade desejada para o recorde, isto é, 50 metros para Fire Show, 400 metros de aceleração, 400 metros de travagem com 2 pára-quadras e 400 metros de segurança se surgir algum problema na altura da travagem. A promoção desta nova tentativa de recorde será feita em várias cidades do nosso país e nesta altura, estão já a ser encetados vários contactos com o governo português e a força aérea nacional para ver qual a melhor base onde a tentativa de recorde mundial pode ser efectuada.



DR

**CASA ALVES RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

**Fonseca**

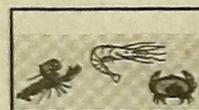
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 12 - Conceição; 6ª feira, 13 - Teixeira;  
Sábado, 14 - Santos; Domingo, 15 - Paiva; 2ª feira, 16 - Higiene;  
3ª feira, 17 - Grande Farmácia; 4ª feira, 18 - Conceição.

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

CHEFE REDACÇÃO | NELSON SOARES

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis, Filipe Freixo, Nuno Neves e Sílvia Silva.

FOTOGRAFIA | Mário Cales

COLABORADOR | Carlos Luís Gaio

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

De artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

LUÍS MONTENEGRO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Medidas tutelares educativas

Com o objectivo de revogar algumas normas da lei tutelar educativa o Bloco de Esquerda apresentou, na Assembleia da República, uma série de propostas que visavam modificar a Lei em vigor. Pela voz de Luís Montenegro, deputado espinhense, o PSD demonstrou-se contra o que os bloquistas pretendiam.

João Limas

Num debate sobre uma iniciativa do Bloco de Esquerda, que pretendia revogar algumas normas da lei tutelar educativa que definem como critério de aplicação de medidas tutelares educativas o relatório social do menor (dos 12 aos 16 anos) que contém referências à personalidade, envolvente social e familiar do mesmo, o deputado Luís Montenegro voltou a ser o porta-voz do grupo parlamentar do PSD.

Sobre o projecto de lei apresentado pelo Bloco de Esquerda Luís Montenegro acrescentou que "estamos a falar de uma Lei Tutelar Educativa que regula a possibilidade de aplicação ao menor, com idade compreendida entre os 12 e os 16 anos — e, portanto, inimputável face à lei penal —, de medidas educativas, quando esse menor pratica um facto qualificado como crime". De acordo com o deputado espinhense "o objectivo dessas medidas é o de educar o menor para o direito e inseri-lo, de forma digna e responsável, na vida em comunidade".

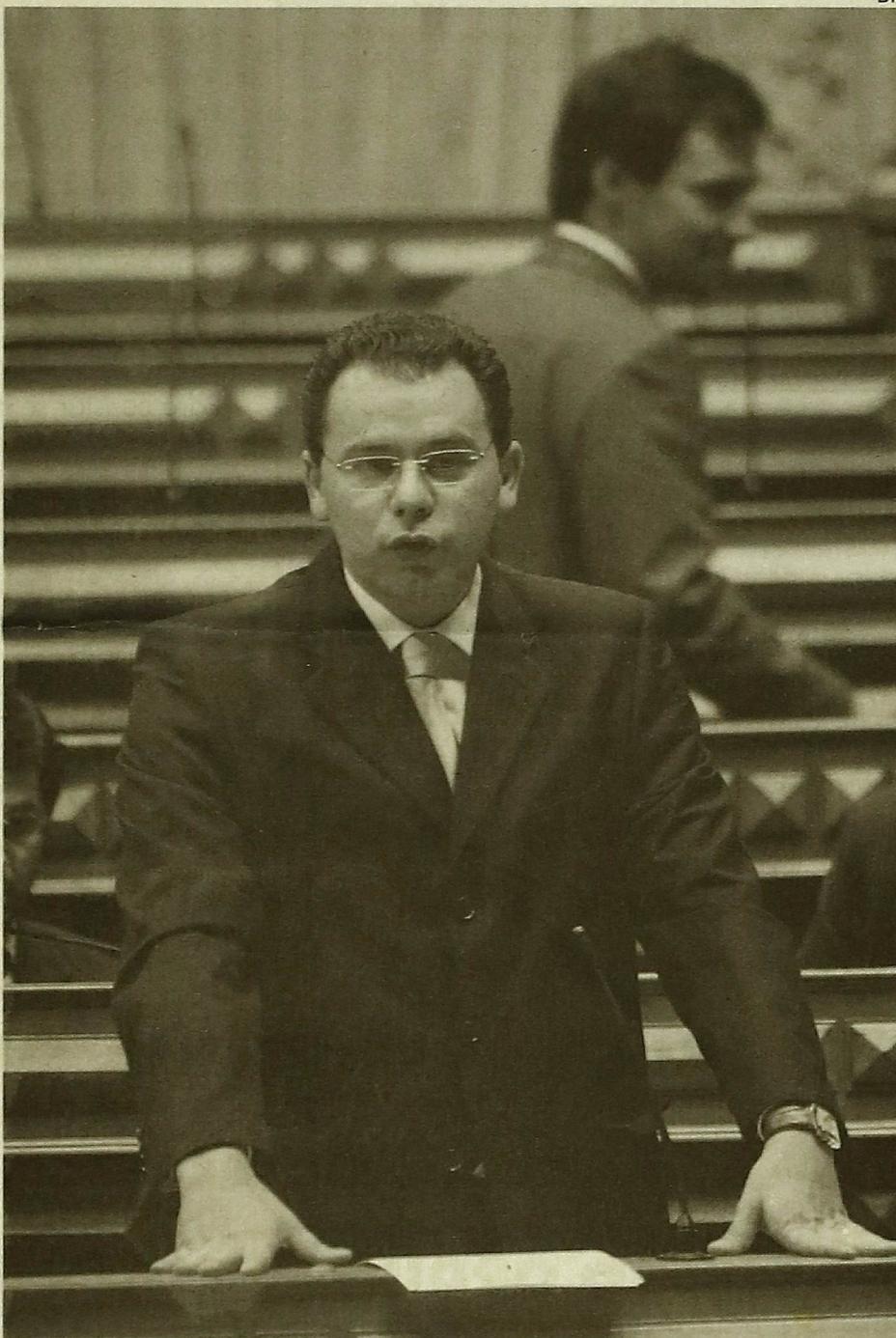
No entanto Luís Montenegro lembrou que "a lei diz mais. A lei diz que as causas que excluem ou diminuem a ilicitude ou a culpa são consideradas para avaliação da necessidade e da espécie da medi-

da". Face ao apresentado o deputado social-democrata entende que "o objectivo é, pois, o de cuidar de saber se determinado facto foi praticado e, se foi praticado, integrá-lo e compreendê-lo em face das características do menor, da sua personalidade e da sua envolvente cultural, educacional e familiar, sempre tendo por base um relatório social do menor".

Luís Montenegro considerou ainda que "que as propostas de revogação aqui apresentadas pelo Bloco de Esquerda — atinentes a desconsiderar o relatório social — não é que sejam incompreensíveis mas dramatizam a questão, no que toca à prova, e fazem a abordagem em termos que não me parecem completamente exactos".

## "Proteger, formar, educar o menor"

Na intervenção que fez o deputado do PSD lembrou que "a lei não quer que o facto seja exclusivamente provado com base no relatório social, pois seria uma enormidade aplicar uma medida com base, apenas e só, naquela que é a personalidade ou a envolvente do menor. Mas o que também é evidente é que esse relatório se apresenta como essencial quer para compreender os comportamentos, as condutas



O deputado espinhense voltou a ser o porta-voz do grupo parlamentar do PSD

e as motivações do menor, quer, sobretudo, na perspectiva de o ajudar, para determinar, se for esse o caso, a medida a aplicar e, naturalmente, com isso, contribuir para prosseguir as finalidades da Lei Tutelar Educativa".

E acrescenta dizendo que "o relatório de que estamos a falar é, pois, relevantíssimo, e a própria Lei também o consagra, em várias normas, para balizar e determinar a medida a aplicar, para saber se ela se torna ou não necessária para prosseguir as finalidades de socialização do menor, mesmo que o facto ilícito

tenha sido praticado".

O social-democrata defendeu ainda que "esse relatório, essa envolvente social pode e deve ser avaliada e considerada para, antes de mais, desculpabilizar ou atenuar a responsabilidade do menor e compreender a sua conduta. O relatório social não visa punir o menor em causa, não visa perseguir o menor em causa. O interesse do relatório social é o de proteger, formar, educar o menor".

## Projecto chumbado

Depois de demonstra-

do para avaliar a necessidade da medida e a sua determinação em concreto. Depois, relativamente à proposta de revogação do n.º 1 do artigo 71.º, diz este dispositivo: «Podem utilizar-se como meios de obtenção da prova a informação e o relatório social». Podem! Podem, se, no caso, se verificar a sua utilidade, e não como prova mas como meio de obtenção da prova, que, aliás, é concretizada no n.º 2, onde se refere o seguinte: «A informação e o relatório social têm por finalidade auxiliar a autoridade judiciária no conhecimento da personalidade do menor, incluída a sua conduta e inserção socioeconómica (...)». Repito: «A informação e o relatório social têm por finalidade auxiliar a autoridade judiciária (...)», não têm por finalidade verificar e concretizar a verificação do facto que está em cima da mesa".

Segundo Luís Montenegro "este facto terá sempre de ser verificado, mas aquilo que está aqui em causa, e penso que o Bloco de Esquerda dramatiza essa questão de uma forma claramente excessiva, é que, na avaliação da situação concreta, as condições sociais e familiares sejam tidas em consideração, sem ultrapassar a factualidade que, naturalmente, tem de existir para que determinada medida possa ser aplicada e para que se determine a exacta dimensão dessa medida".

Em jeito de conclusão o deputado espinhense julga que "a lei tem de ser interpretada no seu conjunto. Como foi dito, esta é uma alteração pontual mas profunda, que, se fosse aprovada, iria desvirtuar aquele que é o espírito e o objectivo da Lei que estamos a discutir".

Depois das várias intervenções, dos vários grupos parlamentares na hora da votação o projecto apresentado pelo Bloco de Esquerda foi chumbado pelo PS, PSD e CDS-PP, tendo a abstenção do PCP e o voto a favor da bancada do BE.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

# "O Melhor do Ano realizado em Espinho"

Ninguém pode ficar sem reacção após ter presenciado o evento promovido pelas Paróquias do Concelho de Espinho.

Foi uma realização/representação sem precedentes na história cultural e turística em Espinho.

O início deste evento remonta há 5 ou 6 anos atrás, no Largo do Souto em Anta.

O sucesso alcançado, edição após edição, fez com que este ano se expandisse para outras freguesias e nomeadamente para a Cidade.

Não posso deixar de referir que a excelência desta representação foi realizada com "prata da casa", ou seja tudo por muita carolice, paixão pela causa e por ESPINHENSES. Resumo à frase – De Espinhenses para Espinho

O sucesso alcançado nesta edição tem a obrigação de garantir a continuidade no próximo ano. Por minha parte, por parte da Junta de Freguesia de Espinho, continuo a considerar e classificar este evento como de grande importância para a Freguesia, quer na promoção cultural como turística.

Parabéns a todos os promotores, realizadores e "artistas". – Foi um evento, talvez o MELHOR do ANO realizado em Espinho.

Sinto renovado o sentimento de realizar mais e melhor por Espinho.

Obrigado.

**RUI TORRES**

Presidente da Junta de Freguesia de Espinho



**concha do mar**

**MARISQUEIRA**  
CAFÉ

Gerência de **Augusto Neves**

---

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - *Uma delícia a não perder!*

---

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

**JUSTINO  
GODINHO**

---

**LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

---

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

#### SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25 DE ABRIL DE 2007

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e em conformidade com o Regulamento Interno, que no próximo dia 25 de Abril de 2007, realizar-se-à nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

#### PONTO ÚNICO – COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 12 de Abril de 2007

**A Presidente da Assembleia Municipal  
PROF.ª DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

#### 2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2007

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 2.ª Sessão Ordinária de 2007, se inicia no próximo dia 26 de Abril, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está previsto a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) – DELIBERAR SOBRE O PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO URBANO CENTRAL SECUNDÁRIO DE ANTA – LUGAR DOS ALTOS CÉUS;
- b) APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2006;
- c) APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Espinho, 12 de Abril de 2007

**A Presidente da Assembleia Municipal  
PROF.ª DOUTORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES**

ACIDENTE, EM 2005, NO AERODROMO DE PARAMOS LEVA CÂMARA E AEROCLUBE A TRIBUNAL

# Tribunal ouve Câmara e Aeroclub

O trágico acidente ocorrido em 2005 no Aeródromo de Paramos levou o presidente da Câmara Municipal de Espinho, o vereador Manuel Rocha e o presidente do Aeroclub da Costa Verde ao tribunal para serem ouvidos. No rescaldo da audição, os três intervenientes optaram pelo silêncio.

João Limas

Na recta final do mês de Junho de 2005 (dia 26), o aeródromo de Paramos foi o cenário para uma estrondosa e igualmente fatal colisão entre uma avioneta (um monomotor Piper Cherokee) e um automóvel. Duas mortes, uma enorme revolta nos populares e o fecho do Aeródromo de Paramos foram as consequências da colisão que há muito os frequentadores da zona alertavam poder vir a ser uma possibilidade.

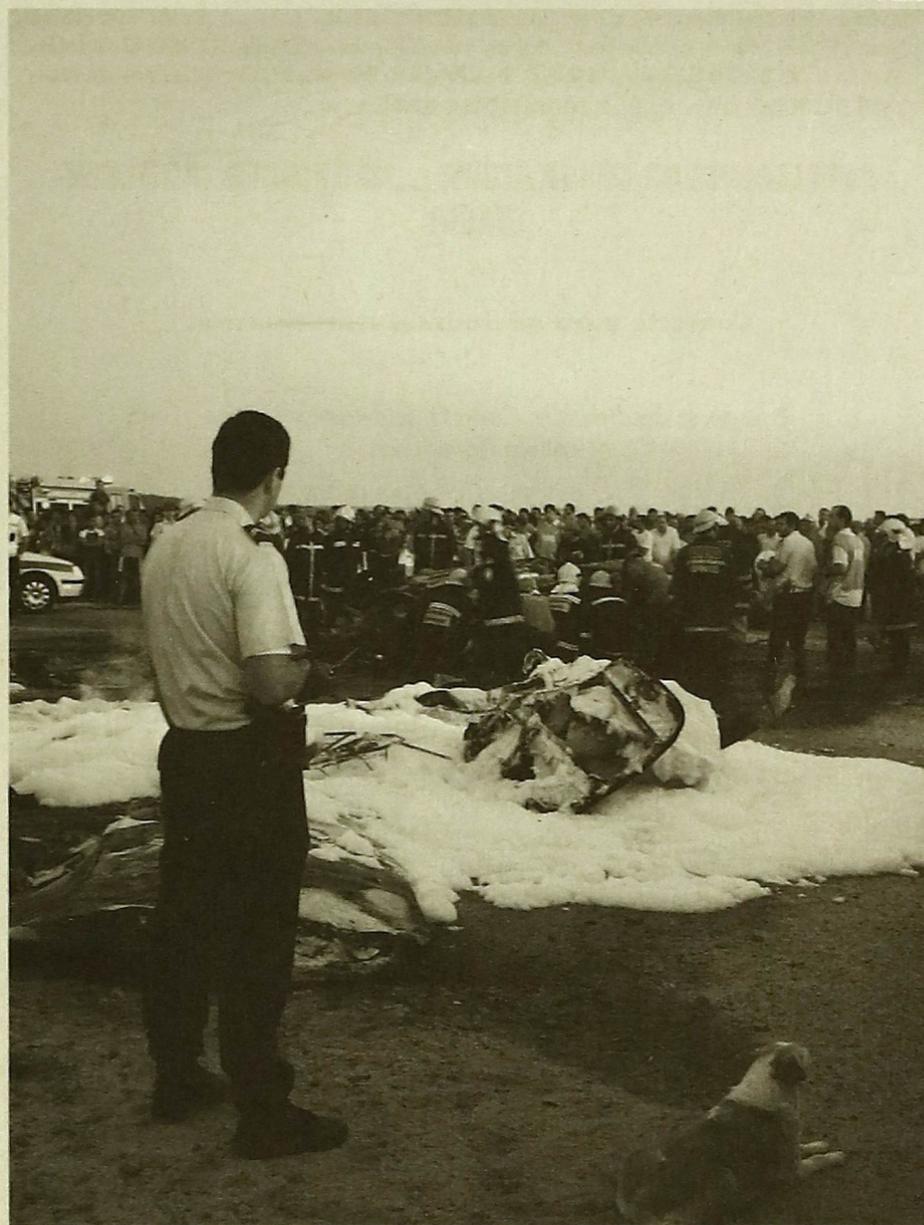
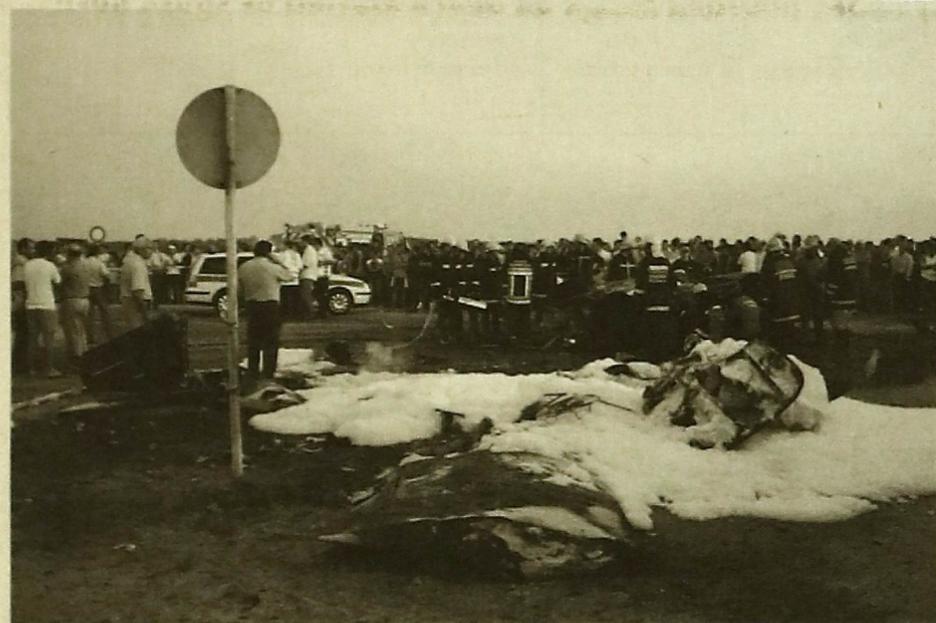
Volvidos quase dois anos, o assunto volta a marcar a actualidade informati-

va do concelho de Espinho. No seguimento do processo de investigação que as consequências trágicas motivaram, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o vereador com responsabilidades (na altura do acidente) no pelouro dos transportes e comunicações, Manuel Rocha, e o Presidente do Aeroclub da Costa Verde, entidade que detinha a responsabilidade de manutenção da pista, foram constituídos arguidos e, no decorrer do dia de ontem (quarta-feira), foram ouvidos no tribunal de Espinho.

De acordo com informa-

ções recolhidas e publicadas pelo Jornal de Notícias, na edição de 31 de Março de 2007, "a decisão de ouvir estes três responsáveis não implica a obrigatoriedade de haver julgamento. No final desta fase, o juiz pode optar por manter o caso arquivado ou originar uma acusação formal para submeter o julgamento". Ainda segundo o JN, "este inquérito relativo ao acidente foi inicialmente arquivado pelo Ministério Público de Espinho, com base na inexistência de indícios de crime. O procurador responsável considerou que poderia haver responsabilidade da au-

M. Cales



O acidente de 2005 ainda espera apurar os responsáveis pelo sucedido

## PARA ENTENDER MELHOR

### A visão de um advogado

De acordo com um advogado consultado pelo MV, "quando se fala em responsabilidade civil extracontratual da administração está em causa a eventual obrigação de indemnizar por, parte de uma entidade pública, por danos que hajam sido materializados na esfera jurídica de um particular no decorrer da normal actividade de gestão pública dessa entidade administrativa". O advogado consultado pelo MV exemplifica, afirmando que "são os casos de responsabilidade por violação do dever de vigilância que incumbe nomeadamente às autarquias e que, provavelmente, poderá estar aqui em questão: ou seja, será que no caso concreto a autarquia estava obrigada a vigiar o local e as condições do mesmo de forma a que não decorressem danos para os particulares. E, estando a isso obrigada, será que violou ou cumpriu de forma deficiente esses mesmos deveres de vigiar e guardar coisa que estava sob sua responsabilidade?"

Por outro lado, e segundo o advogado que o MV consultou, para perceber melhor este caso "já na responsabilidade pelo risco, o que está em causa são actividades ou circunstâncias perigosas ou potenciadoras de dano por natureza intrínseca e que, no caso de daí decorrerem danos para o particular, deverá a pessoa por ela responsável, neste caso a entidade pública (aqui a autarquia), indemnizar o particular que haja sofrido danos. Por exemplo, o tribunal pode considerar a situação da acessibilidade àquele troço de pista do aeroclube e dos acessos viários conexos como uma situação de risco e portanto enquadrar a responsabilidade nesta forma". J.L.

tarquia, mas que ela deveria ser aferida no âmbito da responsabilidade extracontratual ou mesmo pelo risco – ou seja, no âmbito de um tribunal administrativo – dado que "«a omissão de sinalização de determinado troço de uma via pública é um acto de gestão pública»".

#### Intervenientes não falam sobre o assunto

No mesmo dia em que prestaram declarações sobre o assunto, no Tribunal de Espinho, o MV contactou os três intervenientes no caso. Mas José Mota, Manuel Rocha e Jorge Pinhal não quiseram prestar declarações sobre o assunto.

No entanto, puxando um pouco a cassetete atrás, na edição a que se seguiu ao trágico acidente, o pre-

sidente da Câmara Municipal de Espinho referiu-se ao acontecimento com "uma tristeza. Assistimos a uma coisa desagradável. É uma situação desagradável. É uma situação que lamentamos porque há duas mortes já confirmadas e isso deixa-nos muito tristes".

O edil espinhense, na edição de 30 de Junho de 2005 do MV, lembrou ainda que "a Câmara Municipal de Espinho não tem qualquer responsabilidade na matéria, aliás, segundo as autoridades, o acidente deu-se fora do perímetro da pista que estava operacional. O acidente deu-se num local onde já não é considerado pista. No entanto, um acidente de viação pode acontecer ali ou noutra qualquer. Nós não somos os donos do Aeroclub, não

somos os donos do aeródromo. O Aeroclub é uma entidade privada, o aeródromo são terrenos sob jurisdição militar, aquela zona pertence à Rede Natura 2000, pertence à reserva agrícola nacional, pertence à reserva ecológica nacional, pertence à servidão militar, pertence à servidão aeronáutica".

Ainda na mesma edição e numa altura em que se levantou a questão da inexistência de vedação da pista, José Mota salientou que "se tivesse ali uma vedação qualquer não quer dizer que não haveria acidente, porque se a pista estivesse vedada no topo norte, até onde está autorizada, o avião poderia perfeitamente ter passado essa barreira na mesma, não está provado que não ocorreria noutras condições".

**PEDIDO DE AJUDA - BOBBY & COMPANHIA**

**"Precisamos de ajuda"**

A Bobby & Companhia como sabem, é uma associação sem fins lucrativos fundada em 1997 em Espinho e como tal, só tem conseguido sobreviver, a muito custo, com as quotas de alguns dos sócios da associação, e alguns donativos de pessoas que felizmente ainda se sensibilizam com o problema dos animais abandonados.

Mas como sabem, os tratamentos, a alimentação, a manutenção destes animais exige muito mais dinheiro do que o que estamos neste momento a conseguir arranjar.

Estamos sem Sede, não temos terreno para guardar animais em recuperação, ou mesmo até um cantinho para guardarmos 1 ou 2 animais que aguardam adopção.

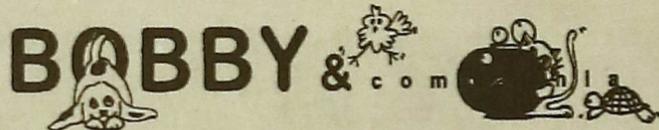
Isto torna-se muito complicado, e cada vez mais, com a mentalidade das pessoas do nosso país que é a de: "é uma associação de animais, têm obrigação de resolver o nosso problema!!!" e nem sequer param para pensar um pouco, e preocuparem-se em tentar perceber onde arranjamos meios monetários para tratar de tudo.....pois não arranjamos.....a verdade é essa!!

Não podemos de forma alguma tratar de todos os animais que aparecem diariamente na nossa cidade e arredores, lutamos diariamente com inúmeras necessidades, todo o nosso trabalho é feito voluntariamente com toda a boa vontade do mundo, largamos Amigos, Família, Emprego, seja a que horas for para acudirmos um animal em sofrimento, mas muitas vezes sentimo-nos "abandonados" e para podermos continuar o nosso trabalho, precisamos de ajuda, **VOLUNTÁRIOS**, pessoas que tenham algum tempo livre e muita vontade de ajudar os animais, precisamos de **PESSOAL DINÂMICO E RESPONSÁVEL PARA A DIRECÇÃO DA BOBBY**, precisamos de **NOVOS SÓCIOS**, precisamos de **UMA NOVA SEDE....**

**PRECISAMOS DA VOSSA AJUDA.....NÃO FIQUEM INDIFFERENTES!!!**

**Contacto para qualquer esclarecimento:**

- Presidente da direcção: Carla Gilvaz Ramos 91 444 10 95  
cgilvaz@gmail.com



Rua 14 nº 720 • 4500-232 Espinho - Telf.: 22 732 23 58 (só aos sábados de manhã)  
e-mail: cgilvaz@gmail.com - web: www.bobbyecompanhia.com

**PUBLICIDADE**

**Escola EB 2,3 Sá Couto**

**Espinho**

**Ano lectivo 2007/08**

Porque a qualificação é a chave para o crescimento económico, mais emprego e maior coesão social, inscreve-te nos nossos cursos de carácter profissionalizante e... terás sucesso!!!

Aproveita uma "Oportunidade Nova" para Teres igualdade de oportunidades!  
Dirige-te aos serviços administrativos da nossa escola e faz já a tua pré-inscrição, até 14 de Abril.

Cursos	Área de Educação e Formação	Saída Profissional	Tipo	Nível
Serviço de Andares em Hotelaria	811. Hotelaria e Restauração	Empregado(a) de Andares	2	2
Acção Educativa	761. Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Acompanhante de Crianças Agente de Acção Educativa	2	2
Práticas Técnico-Comerciais	341. Comércio	Empregado/ Assistente Comercial	2	2
Práticas Administrativa	345. Gestão e Administração	Assistente Administrativo(a)	2	2

Associação de Nataçao de Aveiro

**PISCINA MUNICIPAL DE ESPINHO**  
**5º TORNEIO**  
**cidade de espinho**  
15h30 14 DE ABRIL 2007

ORG: SECÇÃO DE NATACÃO DO SP. ESPINHO

SOLVERDE

ATLANICO NORTE  
TURESPINHO Agência de Viagens  
CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOVARAL  
AIPAL  
Supermercado A Mercearia  
TUCHA  
SOREMA  
TAVARES, LDA.  
JOTEX  
ÓPTICA DE ESPINHO  
ALMENTE, LDA.  
EQUICONTAS



**O ESTADO DO CONCELHO**

estadodoconcelho@gmail.com

5ª-FEIRAS, 22h  
88.4 - XL

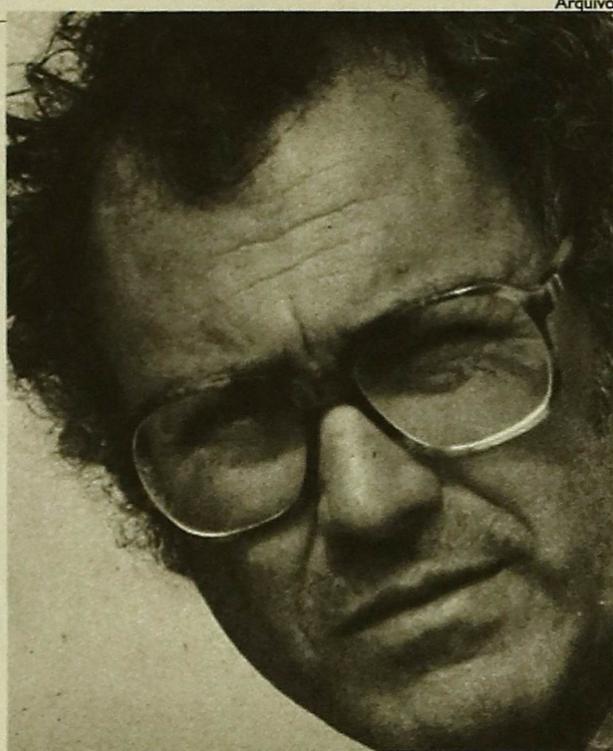
COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL DE 1974

# Exposição "José Afonso" no Centro Multimeios

O Centro Multimeios é o palco no próximo dia 22 de Abril, da inauguração de uma exposição denominada "José Afonso". A organização desta iniciativa está a cargo da Câmara Municipal de Espinho em colaboração com a Associação José Afonso, sendo que a exposição irá estar patente até ao próximo dia 20 de Maio. Depois da inauguração da exposição, realiza-se ainda no Centro Multimeios, um espectáculo subordinado ao tema "Cantar Abril". Um dia antes, será feita na Biblioteca Municipal, pelas 16h, a apresentação do livro "Vítimas de Salazar – Estado Novo e violência política".

Elisa Silva

Depois da exposição "Lápis azul – a censura do Estado Novo", a Câmara Municipal de Espinho em colaboração com a Associação José Afonso, leva agora a cabo uma segunda exposição que também está inserida nas comemorações do 25 de Abril. Trata-se da mostra "José Afonso", que tem como principal objectivo associar os vinte anos do falecimento do compositor José Afonso (1929-1987) à passagem de mais um aniversário da Revolução de Abril. A exposição tem lugar de 22 de Abril, dia em que é inaugurada pelas 17h30, até ao próximo dia 20 de Maio, no Centro Multimeios e contará com uma mostra temática com um total de 32



Arquivo

painéis, sobre a vida e obra do autor da famosa música "Grândola Vila Morena". Após a inauguração da exposição, vai decorrer a realização de um espectáculo denominado "Cantar Abril", pelo grupo "Music & Arte", que é composto por Zé Tó, Jorge Pina, Rui Ribeiro e que tem ainda como convidada Sara Cruz. Este espectáculo será de música de intervenção, que engloba um conjunto de músicas de vários autores e compositores portugueses e que eram cantadas desde os bancos da escola, nos liceus, nas universidades, nos campos, nas fábricas e nas florestas no tempo da guerra colonial.

De referir que este ano, as comemorações do 25 de Abril integram ainda a apresentação do livro "Vítimas

de Salazar – Estado Novo e violência política", livro que já teve o seu lançamento feito em Lisboa. A apresentação deste livro será feita no próximo dia 21 de Abril, pelas 16h, na Biblioteca Municipal e contará com a presença da professora Irene Pimentel e do professor Luís Farinha, dois dos três escritores deste livro.

## Armando Bouçon espera boa adesão da população

Armando Bouçon, do Gabinete de História da Câmara Municipal de Espinho, principal responsável por esta iniciativa, mostra-se muito confiante na adesão do público a esta exposição. "Estou muito confiante numa boa adesão por par-

te da população em geral. Esta exposição vai ser muito interessante não só para os adultos, mas também para os mais jovens e para as escolas que assim vão poder ficar a conhecer melhor o José Afonso, esse grande compositor", disse.

O responsável máximo do Gabinete de História da autarquia espinhense confidenciou ainda que o principal objectivo da exposição e do espectáculo bem como da apresentação do livro, é o de "aproximar as pessoas da importância que foi o 25 de Abril bem como dar a conhecer alguns desses momentos. É muito importante não se esquecer essa época e como tal, devemos dar valor a isso mesmo e a tudo o que foi feito nessa ocasião", referiu Armando Bouçon.

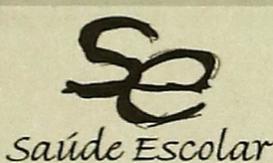
NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

## Fórum "Programa Nacional de Saúde Escolar"

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho, recebe amanhã, pelas 21h15, o Fórum "Programa Nacional de Saúde Escolar". Este evento é organizado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola nº 2 do 1º CEB e Jardim de infância de Espinho (do agrupamento vertical Escolas Sá Couto) e tem como principal de dar a conhecer o programa nacional de saúde escolar.

É já amanhã, pelas 21h15, que vai ter lugar no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o Fórum "Programa Nacional de Saúde Escolar". Esta iniciativa é organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola nº 2 do 1º CEB e Jardim-de-infância de Espinho e destina-se à população de uma forma geral. O principal objectivo do fórum é o de criar um espaço de informação e de reflexão sobre o Programa Nacional de Saúde, o de proporcionar um momento de partilha e debates sobre as perspectivas deste programa e mobilizar toda a comunidade, tendo em vista uma maior responsabili-

de para uma educação de qualidade e promotora de sucesso, nomeadamente no que diz respeito às questões da saúde. Com a realização deste fórum pretende-se ainda mostrar que a escola será um espaço seguro, saudável e que adota comportamentos saudáveis, promovendo e mantendo a saúde da comunidade educativa e da população em geral. O programa de saúde escolar engloba questões tais como a saúde individual e colectiva (rastreios de saúde oral, parte ocular e dentária), a inclusão escolar (abandono, precariedade social e avaliação familiar) e avaliação das condições (higiene, segurança escolar e hábitos



de vida saudáveis). No final do debate será distribuído um certificado de presença e um diploma a todos os participantes.

O debate terá vários intervenientes e a sua moderação estará a cargo de Belmiro Rocha, responsável da Associação de Pais da Escola nº 2 do 1º CEB e Jardim-de-infância de Espinho. Vão também marcar presença neste debate, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Carlos Gaio, vereador com

o pelouro da educação da Câmara Municipal de Espinho, Noémia Brogueira, presidente do Conselho Executivo do Agrupamento Vertical da Escola EB 2/3 Sá Couto. Para além destas personalidades, vão igualmente participar no debate, a doutora Gregória Paixão, coordenadora do Programa Nacional de Saúde Escolar – da Divisão de Saúde Escolar – Direcção Geral de Saúde do Ministério da Saúde, a doutora Margarida Moreira, Directora Regional de Educação do Norte (DREN), Sandra Santos, técnica do Centro de Saúde de Espinho e Filipe Milheiro, da Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho.

## Belmiro Rocha confiante no futuro da saúde escolar

Belmiro Rocha, responsável da Associação de Pais da Escola nº 2 do 1º CEB e Jardim-de-infância de Espinho, fez o lançamento deste fórum. "Esta é uma iniciativa da associação de pais da escola nº 2 de Espinho e o objectivo é o de apresentar o programa nacional de saúde escolar, que está inserido no plano nacional de saúde escolar. A saúde escolar é algo de muito importante e que diz respeito a todos. Por isso, no futuro todos devemos ter um olhar atento no que diz respeito a esta questão, já que como diz o lema deste

ano do dia mundial da saúde, devemos investir em saúde para ter um futuro mais seguro e eu acredito que isso poderá acontecer. Devemos fazer uma cultura de cidadania educacional, criando hábitos saudáveis e de higiene. E as escolas aí terão um papel fundamental já que devem ser promotoras de boa saúde", disse.

O responsável pela organização do fórum, salientou ainda a importância do debate. "A ideia é a de ter perspectivas diferentes. Por isso, apelo desde já à participação de toda a população em geral, já que assim vão ter a possibilidade de colocar todas as suas dúvidas e levarem-nos todas as suas preocupações", referiu. **E.S.**

# A paixão no

Realizou-se no passado dia 3 de Abril, na cidade de Espinho, uma recriação da Via Sacra, que integrou mais de um palco escolhido para esta repres

Sílvia Silva

O frio e a ameaça de chuva que se fizeram sentir não impediram, de modo algum, a afluência de um mar de gentes que inundou por completo o largo, naquela noite. Com um cenário alusivo à paixão de Cristo, onde nem a presença da lua cheia faltou, as dezenas de actores intervenientes, que embora não sendo profissionais, dedicaram-se de corpo e alma à dramatização da quadra pascal. Tendo por objectivo a criação de um momento de profunda vivência cristã para todos os presentes, a dramatização das quinze estações que compõem a Via Sacra aconteceu de forma muito dinâmica. O desenrolar da representação teve de "romper" por entre a multidão, que seguiu os acontecimentos de modo incansável. O desempenho dos actores sensibilizou os mais graúdos, ao mesmo tempo que despertou a curiosidade dos mais pequenos, que se mostraram interessados na percepção de todos os pormenores da representação.

## Impressões da Organização antes do evento

Embora a noite tenha revelado uma enorme adesão ao evento, no final da tarde, durante os últimos preparativos, os organizadores mostraram-se algo apreensivos quanto à participação dos espinhenses na vivência. Em entrevista com um dos



Nuno Faria numa das passagens da representação da Via Sacra 2007, este ano no Largo da Câmara Municipal de Espinho

organizadores do evento, Hélder Pereira, o MV tentou perceber os motivos desse receio. Assim, em resposta à pergunta sobre a adesão esperada para a vivência, Hélder Pereira disse: "Não criei muitas expectativas. Este evento realiza-se des-

de 1983 em Anta, tendo-se alargado a Guetim no ano passado, mas nunca se fez a esta escala. Para além disso, é um risco muito grande". Embora não quisesse adiantar muito sobre os motivos pelos quais o evento se mostrava arriscado, Hélder

Pereira referiu, contudo, a não-profissionalização dos actores que encarnariam as personagens da Via Sacra, os quais "se reúnem apenas uma vez por ano para este evento" e a dificuldade em mobilizar os espinhenses para uma vivência que não

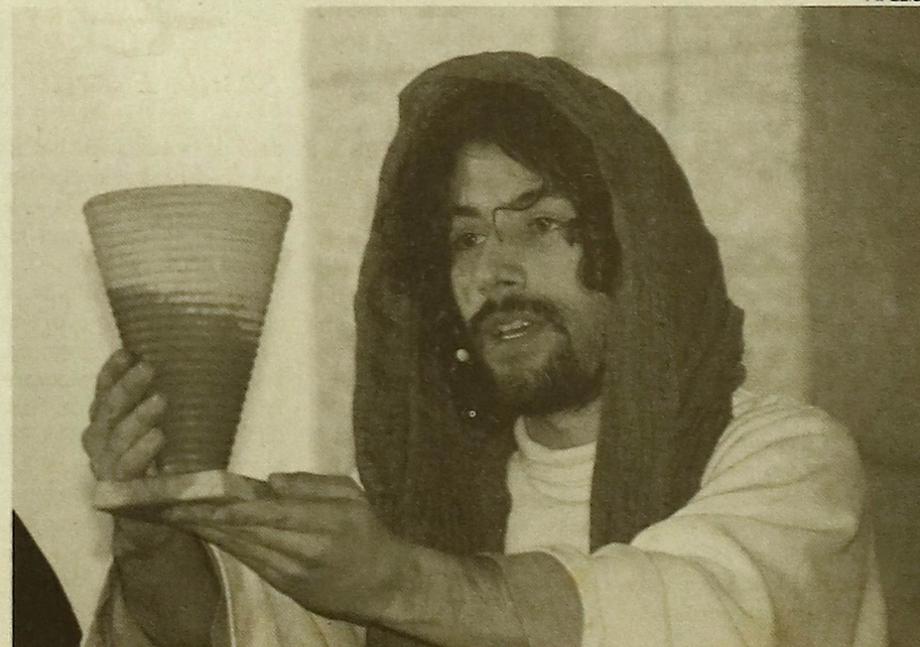
tem tradição na cidade. Na verdade, apesar de todos os mecanismos de divulgação do evento, os espinhenses, nas palavras do organizador "precisavam de parar para perguntar: o que se está a passar?", mostrando assim algum sentimento de

estranheza e até desconfiança relativamente a algo que é novo na cidade. Todavia, colocando de parte todos os receios, o organizador em questão referiu que "se logo à noite estiver aqui apenas uma pessoa, ficarei muito contente." Na verda-

M. Cales



M. Cales



CELEBRAÇÃO PASCAL

# A paixão na Via Sacra

Realizou-se no passado dia 3 de Abril, na cidade de Espinho, uma recriação da Via Sacra, que integrou mais de uma centena de colaboradores de três paróquias do concelho – Anta, Guetim e Espinho. O largo da Câmara Municipal foi o palco escolhido para esta representação sobre o Sacrifício do Senhor.

Silvia Silva

O frio e a ameaça de chuva que se fizeram sentir não impediram, de modo algum, a afluência de um mar de gentes que inundou por completo o largo, naquela noite. Com um cenário alusivo à paixão de Cristo, onde nem a presença da lua cheia faltou, as dezenas de actores intervenientes, que embora não sendo profissionais, dedicaram-se de corpo e alma à dramatização da quadra pascal. Tendo por objectivo a criação de um momento de profunda vivência cristã para todos os presentes, a dramatização das quinze estações que compõem a Via Sacra aconteceu de forma muito dinâmica. O desenrolar da representação teve de "romper" por entre a multidão, que seguiu os acontecimentos de modo incansável. O desempenho dos actores sensibilizou os mais graúdos, ao mesmo tempo que despertou a curiosidade dos mais pequenos, que se mostraram interessados na percepção de todos os pormenores da representação.

## Impressões da Organização antes do evento

Embora a noite tenha revelado uma enorme adesão ao evento, no final da tarde, durante os últimos preparativos, os organizadores mostraram-se algo apreensivos quanto à participação dos espinhenses na vivência. Em entrevista com um dos

organizadores do evento, Hélder Pereira, o MV tentou perceber os motivos desse receio. Assim, em resposta à pergunta sobre a adesão esperada para a vivência, Hélder Pereira disse: "Não criei muitas expectativas. Este evento realiza-se des-

de 1983 em Anta, tendo-se alargado a Guetim no ano passado, mas nunca se fez a esta escala. Para além disso, é um risco muito grande". Embora não quisesse adiantar muito sobre os motivos pelos quais o evento se mostrava arriscado, Hélder

Pereira referiu, contudo, a não-profissionalização dos actores que encarnariam as personagens da Via Sacra, os quais "se reúnem apenas uma vez por ano para este evento" e a dificuldade em mobilizar os espinhenses para uma vivência que não

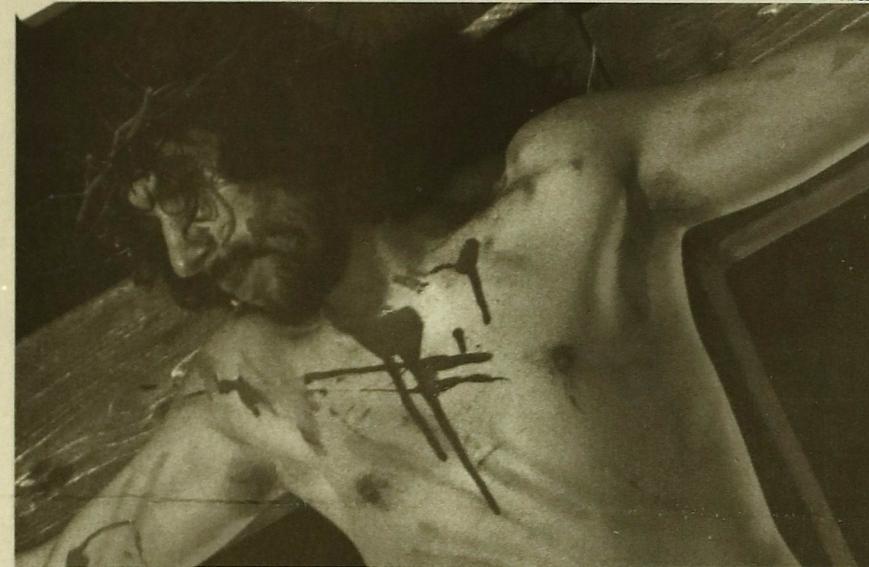
tem tradição na cidade. Na verdade, apesar de todos os mecanismos de divulgação do evento, os espinhenses, nas palavras do organizador "precisavam de parar para perguntar: o que se está a passar?", mostrando assim algum sentimento de

estranheza e até desconfiança relativamente a algo que é novo na cidade. Todavia, colocando de parte todos os receios, o organizador em questão referiu que "se logo à noite estiver aqui apenas uma pessoa, ficarei muito contente." Na verda-



Nuno Faria numa das passagens da representação da Via Sacra 2007, este ano no Largo da Câmara Municipal de Espinho

M. Cales



O actor numa das cenas que mais emoção criou nos, muitos, espectadores

M. Cales

de, trata-se de um evento de importância máxima, porque constitui não um espectáculo", como fez questão de frisar, mas antes uma vivência cristã, que nas suas palavras "só terá sentido se as pessoas quando ouvirem a eucaristia foram capazes de viver e sentir o que estão a ouvir". Questionado sobre os custos do evento, Hélder Pereira referiu que o evento implicou um orçamento muito elevado, que ultrapassou

os 13 mil euros, o qual foi alcançado com muita dificuldade, mas com maior dedicação e persistência, que é exprimida pelo organizador com as palavras "tivemos que bater quase de porta em porta, mas é algo que vale a pena". Entre os vários patrocinadores referiu o nome de Manuel Violas. No que diz respeito à logística, o organizador destacou o apoio incansável do Presidente da Câmara Municipal. A Junta

de Freguesia de Espinho cedeu um apoio financeiro muito importante, que resultou de um esforço de todos os espinhenses. Do mesmo modo, a Junta de Freguesia de Anta também prestou apoio monetário mediante as suas capacidades. A ajuda financeira restante proveio das empresas de Espinho, onde os pedidos de patrocínios foram feitos pelos organizadores com o apoio do Dr. José Fonseca, que se empenhou para que a Via Sacra pudesse acontecer.

M. Cales

Em jeito de conclusão, o organizador deixa entrever que o sonho seria a recriação da Via Sacra na Nave Desportiva. Refere, por conseguinte, que "este ano foi um passinho. Vamos ver como corre."

## Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena

Apesar de todos os receios e dificuldades, a alma dos mais de cem envolvidos não era certamente pequena e o espectáculo mostrou-se enorme, tanto ao nível da qualidade, como ao nível da adesão. Em conversa com Hélder Pereira, o MV procurou saber as impressões da organização depois de finalizado o evento. Assim, mostrando um expressivo

refere que seria necessário criar palcos e projectores de imagem. Contudo, frisa que o objectivo principal era permitir que as pessoas ouvissem. Apesar de alguns contratempos, a organização considera que este foi o melhor evento da Via Sacra até então realizado.

Quando questionado sobre a possibilidade de voltar a organizar o evento no próximo ano, Hélder Pereira, dominado pelo evidente cansaço do espectáculo, respondeu que estava um pouco cansado de organizar o evento e apontou a necessidade de as camadas mais jovens das três paróquias se envolverem na organização deste tipo de eventos. Culmina a sua entrevista referindo que a recriação da Via Sacra pode ser um momento marcante para a cidade de Espinho, devendo, por isso, ser preservado nos anos que vêm.

Grande impulsionador da organização da via sacra há mais de quinze anos, o Padre Moura mostrou-se bastante satisfeito com a adesão dos espinhenses ao evento "decidimos este ano espalhar por mais paróquias e sinto que valeu a pena. Sabemos que a visibilidade por parte do público não foi muito bem conseguida, o palco podia ser mais alto e poderia ter sido instalados ecrãs gigantes." Refere, contudo, que o objectivo

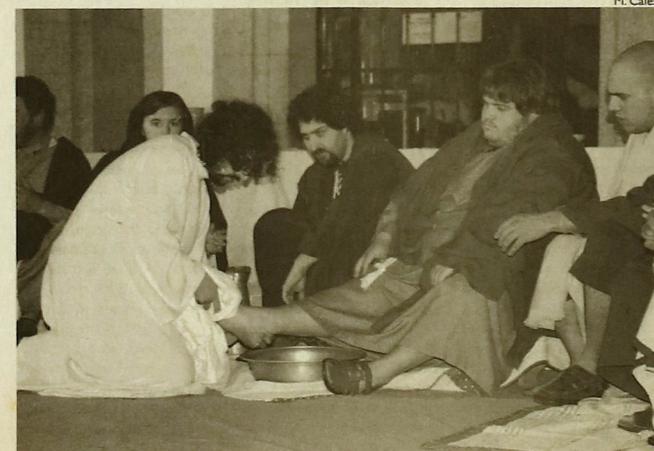
principal era "transmitir a mensagem do mistério da vida de Cristo e criar uma inter-relação comunitária entre diversas paróquias uma vez que a fé cristã só faz sentido seguindo o caminho da comunhão. Já tínhamos feito um evento neste sentido – o Corpo de Deus – e agora reforçamo-lo".

## A figura de Cristo

Figura central da Via Sacra, a personagem de Cristo foi emotivamente bem representada por Nuno Faria. Ciente de que encarnar uma figura tão importante não é uma tarefa simples, Nuno refere que fazê-lo exigiu "recuar 2000 anos atrás e tentar imaginar o que Cristo sentiu". Para o concretizar, menciona que necessitou de se isolar e pedir a ajuda de Jesus e de Deus para conseguir transmitir a palavra de Jesus." Salienta que o seu objectivo não era, pois, servir de imagem de Cristo, mas antes que as pessoas vissem no seu corpo o verdadeiro sofredor de toda a humanidade, pois só assim "as pessoas conseguirão perceber aquilo que Jesus sentiu e viveu e a sua mensagem".

O actor confessa que representar a figura de Cristo o torna uma pessoa melhor, deixando como mensagem as seguintes palavras "Amá-vos uns outros como Ele vos amou".

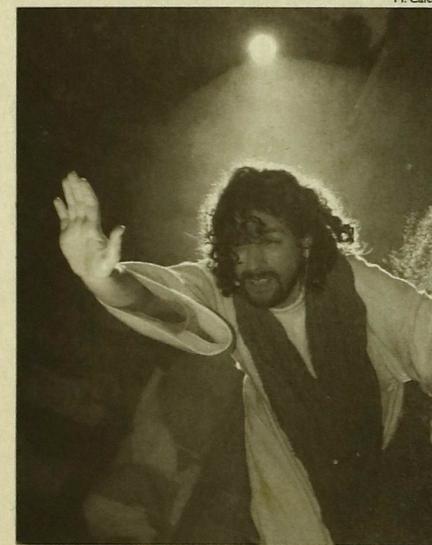
M. Cales



M. Cales



M. Cales

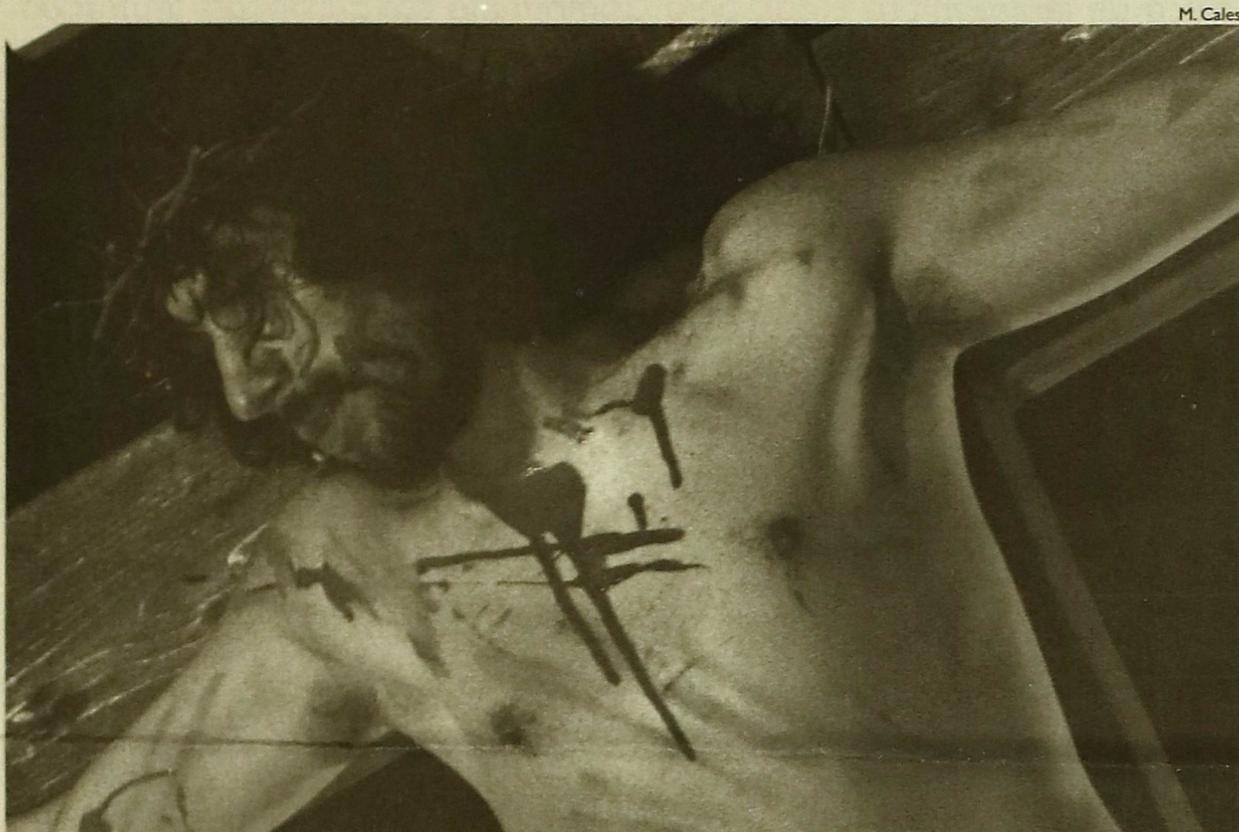


M. Cales



# Via Sacra

ena de colaboradores de três paróquias do concelho – Anta, Guetim e Espinho. O largo da Câmara Municipal foi o palco para o espetáculo sobre o Sacrifício do Senhor.



M. Cales

O actor numa das cenas que mais emoção criou nos, muitos, espectadores

de, trata-se de um evento de importância máxima, porque constitui não um espetáculo, como fez questão de frisar, mas antes uma vivência cristã, que nas suas palavras "só terá sentido se as pessoas quando ouvirem a eucaristia foram capazes de viver e sentir o que estão a ouvir". Questionado sobre os custos do evento, Hélder Pereira referiu que o evento implicou um orçamento muito elevado, que ultrapassou

os 13 mil euros, o qual foi alcançado com muita dificuldade, mas com maior dedicação e persistência, que é exprimida pelo organizador com as palavras "tivemos que bater quase de porta em porta, mas é algo que vale a pena". Entre os vários patrocinadores referiu o nome de Manuel Violas. No que diz respeito à logística, o organizador destacou o apoio incansável do Presidente da Câmara Municipal. A Junta

de Freguesia de Espinho cedeu um apoio financeiro muito importante, que resultou de um esforço de todos os espinhenses. Do mesmo modo, a Junta de Freguesia de Anta também prestou apoio monetário mediante as suas capacidades. A ajuda financeira restante proveio das empresas de Espinho, onde os pedidos de patrocínios foram feitos pelos organizadores com o apoio do Dr. José Fonseca, que se empenhou para que a Via Sacra pudesse acontecer.

Em jeito de conclusão, o organizador deixa entrever que o sonho seria a recriação da Via Sacra na Nave Desportiva. Refere, por conseguinte, que "este ano foi um passinho. Vamos ver como corre."

## Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena

Apesar de todos os receios e dificuldades, a alma dos mais de cem envolvidos não era certamente pequena e o espetáculo mostrou-se enorme, tanto ao nível da qualidade, como ao nível da adesão. Em conversa com Hélder Pereira, o MV procurou saber as impressões da organização depois de finalizado o evento. Assim, mostrando um expressivo

refere que seria necessário criar palcos e projectores de imagem. Contudo, frisa que o objectivo principal era permitir que as pessoas ouvissem. Apesar de alguns contratempos, a organização considera que este foi o melhor evento da Via Sacra até então realizado.

Quando questionado sobre a possibilidade de voltar a organizar o evento no próximo ano, Hélder Pereira, dominado pelo evidente cansaço do espectáculo, respondeu que estava um pouco cansado de organizar o evento e apontou a necessidade de as camadas mais jovens das três paróquias se envolverem na organização deste tipo de eventos. Culmina a sua entrevista referindo que a recriação da Via Sacra pode ser um momento marcante para a cidade de Espinho, devendo, por isso, ser preservado nos anos que vêm.

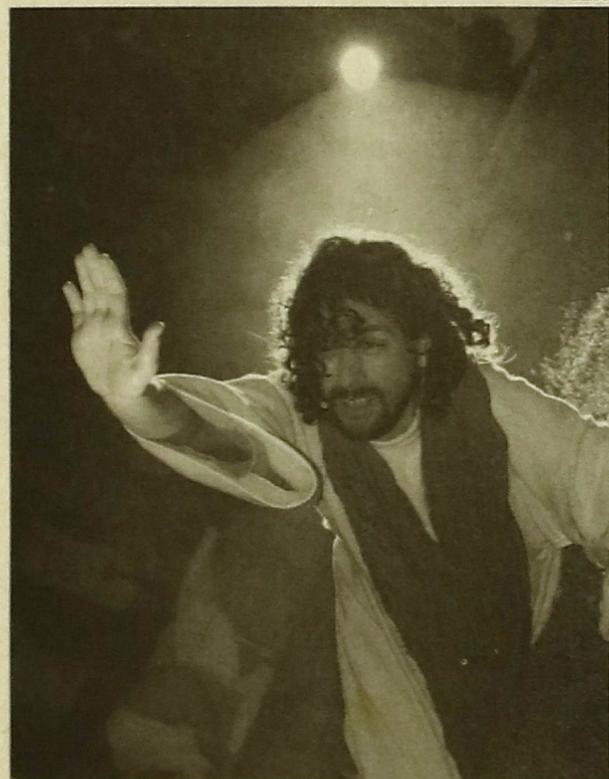
Grande impulsionador da organização da via sacra há mais de quinze anos, o Padre Moura mostrou-se bastante satisfeito com a adesão dos espinhenses ao evento "decidimos este ano espalhar por mais paróquias e sinto que valeu a pena. Sabemos que a visibilidade por parte do público não foi muito bem conseguida, o palco podia ser mais alto e poderia ter sido instalados ecrãs gigantes." Refere, contudo, que o objectivo

principal era "transmitir a mensagem do mistério da vida de Cristo e criar uma inter-relação comunitária entre diversas paróquias uma vez que a fé cristã só faz sentido seguindo o caminho da comunhão. Já tínhamos feito um evento neste sentido – o Corpo de Deus – e agora reforçámo-lo".

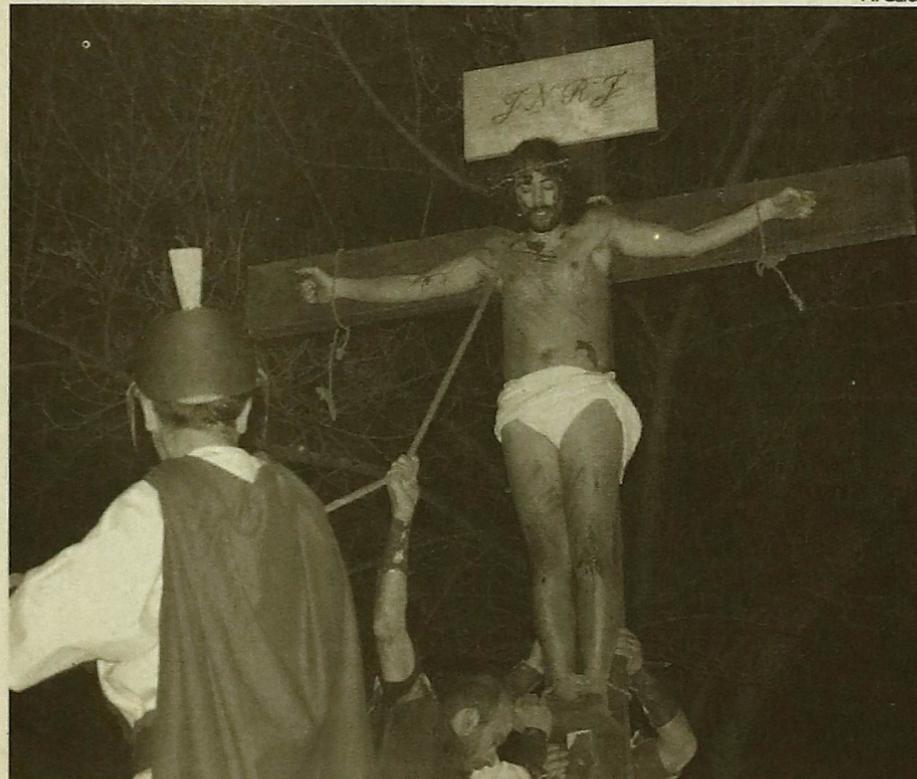
## A figura de Cristo

Figura central da Via Sacra, a personagem de Cristo foi emotivamente bem representada por Nuno Faria. Ciente de que encarnar uma figura tão importante não é uma tarefa simples, Nuno refere que fazê-lo exigiu "re-crear 2000 anos atrás e tentar imaginar o que Cristo sentiu". Para o concretizar, menciona que necessitou de se isolar e pedir a ajuda de Jesus e de Deus para conseguir transmitir a palavra de Jesus." Salienta que o seu objectivo não era, pois, servir de imagem de Cristo, mas antes que as pessoas vissem no seu corpo o verdadeiro sofrimento de toda a humanidade, pois só assim "as pessoas conseguirão perceber aquilo que Jesus sentiu e viveu e a sua mensagem".

O actor confessa que representar a figura de Cristo o torna uma pessoa melhor, deixando como mensagem as seguintes palavras "Amamos uns outros como Ele vos amou".



M. Cales



M. Cales

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO "VINTE E SETE"

# Espinho rendido à "Pax Romana"

No âmbito do Festival Internacional de Teatro "Vinte e Sete", a Academia de Música de Espinho recebeu, na passada quarta-feira, uma nova peça de teatro interpretada pela Companhia ESTE-Estação Teatral da Beira Interior.

Filipa C. Reis

"Pax Romana", desde cedo, conseguiu arrancar várias gargalhadas ao público, que sem receios, se deixou seduzir por esta comédia visual inspirada na Commedia dell'Arte e na famosa banda desenhada de Alberto Uderzo, "Astérix".

Apesar de em termos históricos, a expressão latina "Pax Romana" remeter para o longo período de relativa paz, gerada pelas armas e pelo autoritarismo do Império Romano, na peça teatral, os três legionários em cena em nada faziam lembrar o rigor e a disciplina tão característicos do exército de Roma. Caius, Julius e Maximus aparecem-nos como três personagens simultaneamente tenazes e alienadas, alternando a vaidade pessoal com o companheirismo.

## "O público espinhense é muito bom"

Embora "cada espectáculo seja sempre uma experiência nova porque o público é sempre diferente, resultando daí novas energias", segundo o actor Alexandre Barata que contracenou com Pedro Diogo e Sérgio Fernandes na "Pax Romana", "já fizemos cerca de cinquenta espectáculos até hoje e estamos, neste momento, a entrar no segundo ano de produção e exploração da peça. Temos

já algumas solicitações para este ano, nomeadamente para o estrangeiro, desde Cabo Verde a Espanha".

Sem barreiras de linguagem, para Alexandre Barata "a "Pax Romana" é um espectáculo para todos os públicos. Apesar da classificação etária ser para maiores de seis anos, já tivemos experiências com crianças mais pequenas que gostaram bastante da peça, talvez pelo cariz da banda desenhada". Ora, uma das principais curiosidades do espectáculo assenta precisamente no facto de "as personagens terem sido inspiradas na banda desenhada do Astérix. Inclusive, os figurinos são retirados concretamente do livro "Astérix, o Legionário", esclareceu o actor.

Todos estes pormenores não ficaram alheios ao público espinhense, que Alexandre Barata confessou ser "muito bom. Ao princípio, estava muito atento a tentar perceber o espectáculo, mas a partir de certa altura, sentimos que estava connosco e foi uma viagem até ao final da peça, onde partilhámos esta emoção que é estar no palco. Nós pensamos que o teatro deve ser sempre uma experiência partilhada, não há teatro sem ver e não há teatro sem fazer, por isso fazemos sempre o espectáculo em função do público. Se o público gostar, óptimo, senão temos que lidar com isso, já que é um risco ine-

rente à profissão de actor. Contudo, o que importa salientar é que Espinho deverá, sem dúvida, fazer parte de um circuito normal de apresentação de espectáculos".

## Academia de Música de Espinho tem novas apostas

Opinião que é partilhada por Alexandre Santos, director da Academia de Música de Espinho: "Foi com grande prazer que recebemos a proposta da inclusão de Espinho no roteiro do Festival Internacional de Teatro "Vinte e Sete". Nesse sentido, começaram a dar-se aqui no auditório, as primeiras incursões no teatro que, aliás, é também uma modalidade que a Academia deverá e bem, programar durante o ano".

Independentemente de ainda terem sido levadas a cena apenas duas peças do festival, Alexandre Santos está confiante quanto à recepção dos espinhenses: "a Academia tem vindo a fazer um trabalho de criação e divulgação de públicos, trazendo assistências diferentes a um espaço que, normalmente, é conotado com música. A verdade é que o público tem recebido muito bem as peças, quer a anterior com todo o seu dramatismo, quer a de hoje plena de comédia". Apesar de ainda não ter capacidade de esgotar as salas, o



Caius, Maximus e Julius são três legionários muito "especiais"

director da Academia de Música acredita que "o nosso trabalho está a dar frutos, pois começa a notar-se a existência de um público diferenciado".

Porém, as novidades relativas à Academia de Música de Espinho não ficam por aqui. Segundo Alexandre

Santos: "o apoio à nova programação foi aprovado, o que significa que vamos lançar dentro das próximas semanas toda a programação até Fevereiro do próximo ano, que incluirá teatro, dança, música e alguma coisa do novo circo". As novas apostas da instituição

resultarão também "em mais de cinquenta espectáculos em termos de produções apoiadas, ou seja, vamos ter uma média de cinco/seis espectáculos por mês no auditório, uma oferta que Espinho precisa", rematou o director da Academia de Música.

DR



O dinamismo e a irreverência tomaram conta do palco

DR



O contacto com o público foi uma constante

NA IGREJA MATRIZ DE ESPINHO

# Concerto de Páscoa

Como manda a tradição, realizou-se no dia 4 de Abril, um notável concerto da Páscoa, no interior da Igreja Matriz de Espinho, que teve o Coro da Sé Catedral do Porto como entidade organizadora. A concretização do evento teve o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho com o apoio da Paróquia da mesma cidade.



M. Cales



M. Cales

O Requiem de Gabriel Fauré "fala-nos sobre a chegada aos céus e sobre ser abraçado por Deus"

Sílvia Silva

Antes da hora marcada, os espinhenses já tinham ocupado por completo todos os lugares sentados existentes na Igreja Matriz de Espinho para assistirem a um concerto de garantidamente alto nível, a que O Ensemble Orchestral do Porto já nos habituou, nesta longa tradição que tem quase trinta anos. Sob um mar de aplausos, os espinhenses receberam em primeiro lugar a entrada do Coro da Sé Catedral do Porto, dirigido pelo maestro Eugénio

Amorim, a que se seguiu o Ensemble Orchestral do Porto, os barítonos Job Arantes Tomé e Luís Rodrigues, o tenor Rui Taveira o soprano Gudrun Ingimars, culminando, finalmente, na entrada fenomenal do maestro Marc Tardue, que dirigiu notavelmente todo o concerto.

Marcado por uma busca da espiritualidade pascal, o concerto foi composto por duas partes. A primeira foi preenchida pelo Requiem, op. 48 de Gabriel de Fauré, uma obra caracterizada pela delicadeza melódica e pelo equilíbrio orques-

tral, que faz dela uma das suas obras mais conhecidas e admiradas. O Requiem foi iniciado com a obra Intróito e Kyrie, interpretada pelo coro a que se seguiu Oferatório, que teve interpretação do coro e do barítono, Sanctus que foi também interpretado pelo coro. Pie Jesu foi sublimemente cantado pela Soprano Gudrun Ingimars a que se seguiu Agnus Dei e Lux aeterna, Libera me finalmente a obra In paradisum,

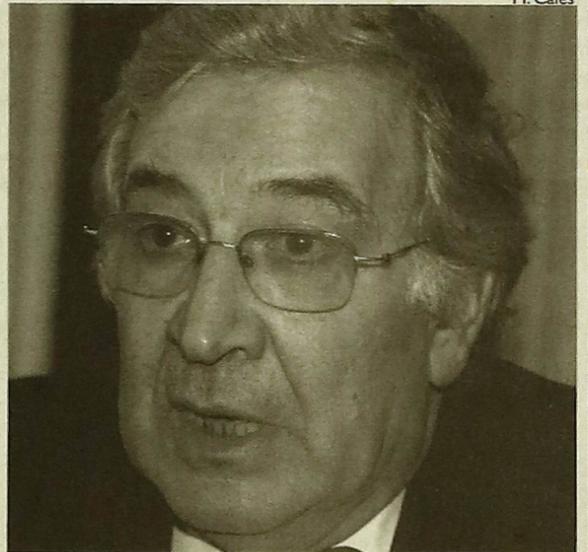
Visivelmente cativado pela atmosfera musical criada e pela sutileza das me-

lódias, o público deixou-se levar para a segunda parte do concerto, que foi dedicado ao Hino sobre o Salmo 54/ 55 "Hör mein Bitten" e à oratória incompleta "Christus, op. 97" ambos da autoria de Félix Mendelssohn-Bartholdy. "Hör mein Bitten" é um hino para soprano, coro e órgão de curta duração, mas com uma grande força de dicção e um charme melódico. "Christus, op. 97" é uma obra incompleta que criou no público presente a agradável surpresa interior de uma meditação da Paixão.

## PADRE AMORIM

### O amante da música religiosa

M. Cales



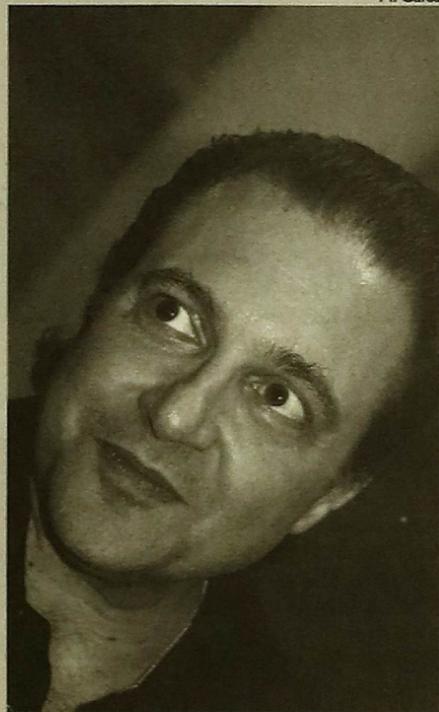
Amante da música religiosa e elemento constituinte do Coro da Sé Catedral do Porto, o Padre Amorim reafirmou a importância da realização anual do Concerto da Páscoa, pois nele reavivam-se "as obras mais importantes e de maior qualidade da literatura musical". Acrescenta ainda que, numa fase depressiva como aquela em que estamos inseridos, a música funciona como motor de alegria. Nas suas palavras "a música ensina-nos a viver, pois dá-nos alegria e motivação, sem as quais não há vontade de trabalhar, de criar". Defende, igualmente, que a música, como a arte em geral, conseguem mostrar às pessoas que há valores positivos. No caso específico de Espinho, a realização de concertos de música tem na opinião do Padre toda a importância, uma vez que a cidade tem interesse e cultiva a música, como a criação da Academia de música e os grupos musicais de Espinho o mostram. E esse interesse tem que ser preservado". Reconhece, neste sentido, que os jovens estão cientes da importância de continuar cultivar a música como um valor fundamental para as suas vidas. **S.S.**

## CONCERTO

### O Maestro Marc Tardue

Filho de pais franco-italianos, o maestro Marc Tardue que dirigiu todo o espectáculo, cresceu e foi criado nos Estados Unidos, onde se licenciou no Peabody Conservatory of Music em Baltimore. Após ter terminado os seus estudos, foi imediatamente convidado a assumir o cargo de Director Musical e Maestro Titular de várias organizações corais, sinfónicas e operáticas do EUA. Em 1984 foi o vencedor do International Competition for Music Performances, tendo também sido galardoado com o prestigioso "Swiss Prize". Actualmente, tem sido convidado a colaborar regularmente em várias orquestras sinfónicas europeias. Marc Tardue possui um vasto repertório de música de câmara, coral, sinfónica e ópera, do barroco contemporâneo, tendo também sido responsável pela estreia nacional e mundial de várias obras.

A vinda a Espinho foi nas suas palavras "uma experiência muito gratificante ter dirigido o concerto na Igreja Matriz de Espinho, porque a audiência se mostrou sempre cativada pela beleza e profundidade do concerto". Confessa que gostou particularmente de dirigir o Requiem de Gabriel Fauré, pois "contrariamente aos requiems habituais, que são dominados pelo medo da morte, este fala-nos sobre a chegada aos céus e sobre ser abraçado por Deus, colocando de parte o sentimento de medo". **S.S.**



M. Cales

FUTEBOL SÉNIOR – SPORTING DE ESPINHO, 0 - PAREDES, 1

# Parede(s) intranponível

Uma exibição apática, sem crença e mais com o coração do que a cabeça deram aos "tigres", em casa, uma derrota (justa) por uma bola a zero frente ao "frágil" Paredes, hipotecando, realisticamente falando, o alcançar do primeiro lugar, apesar da derrota da União da Madeira em Oliveira de Azeméis.

João Limas

Face ao desenrolar do jogo frente ao Camacha e depois de mais uma semana de trabalhos à frente da equipa do Sporting de Espinho o técnico Amândio Barreiras fez alterações no onze dos "tigres". Na recepção ao Paredes o Sporting de Espinho mexeu no eixo da defesa (entrou Edgar para o lugar de Cristiano), mexeu no meio campo (entrou Fábio Espinho para o lugar de Hugo Soares) e viu-se forçado a mexer no ataque (entrou Bertinho para o lugar de Milton).

Com o objectivo de tomar bem cedo as rédeas do jogo e com um meio campo povoado de médios com característica mais ofensivas (Moisés, Fábio e Miki), deixando para Valença as tarefas mais defensivas, o Sporting de Espinho nunca se conseguiu encontrar e os homens mais adiantados, Moreira e Bertinho eram presas muito fáceis para uma cortina defensiva do Paredes que demonstrou ter a lição bem estudada.

Com o adiantar dos minutos e sem grandes soluções o Sporting de Espinho caiu na (bem conseguida) estratégia montada pelo técnico Rui Quinta e face à falta de discernimento dos "tigres" a formação do Paredes começou, paulatinamente, a subir no terreno. À passagem da meia hora de jogo e uma vez mais pondo à vista as fragilidades da equipa "tigre" nos lances



Com a derrota, realisticamente falando, os "tigres" disseram adeus ao 1.º lugar

de bola parada a equipa do Paredes inaugurou o marcador por intermédio de Nelson Campos, que no coração da grande área, depois de um livre da esquerda, cabeceou, de costas, para a baliza de Mário Felgueiras.

Em desvantagem e sabendo de ante mão que apenas e só a vitória interessava para manter viva a chama de chegar ao primeiro lugar o nervosismo e a ansiedade de fazer tudo depressa apoderou-se dos jogadores "tigres". O colectivo acabou por dar lugar a invenções do ponto de vista individual e a equipa adversária agradecia. Ainda antes do apito para o intervalo, Amândio Barreiras mexeu na equipa, quer em termos de

opções, quer em termos tácticos. Sacou o lateral esquerdo Vítor Rodrigues e o meio campista Moisés colocando em campo Cristiano e o extremo Lourenço, passando a jogar com três defesas e abrindo a frente de ataque.

## Derrota justa

No reatamento esperava-se uma equipa com mais ânimo e com ultra disposição, porém, o Sporting de Espinho não conseguiu soltar-se das marcações efectuadas pelo adversário, adversário esse que em contra-ataque colocava em sobressalto a defensiva espinhense. Já com Hugo Soares em campo (substituiu Rufino) os homens da casa ouviam os assobios das ban-

cadadas e a descrença em chegar a um resultado diferente do que até então se verificava apoderou-se por completo dos "tigres".

A juntar à má exibição do Sporting de Espinho a que realçar que, do ponto de vista físico, os agora comandados por Amândio Barreiras deixaram muito a desejar do ponto de vista físico. Os jogadores do Paredes chegaram sempre primeiro à bola e a nítida clara de frescura física dos "tigres" em cada lance disputado individualmente ficou bem patente.

A derrota frente ao Paredes aceita-se não tanto por aquilo que o Paredes fez mas mais por aquilo que o Espinho não fez e deixou fazer.

## RESULTADOS - 22.ª JORNADA

**Sp. Espinho 0 – Paredes 1**  
**Lourosa 0 – Camacha 0**  
**Oliveirense 2 – U. Madeira 1**  
**U. Lamas 2 – Dragões Sandinenses 1**  
**Machico 0 – Portosantense 0**  
**Infesta 5 – Fiães 0**  
**Marco 2 – Esmoriz 1**

## CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
<b>U. Madeira</b> .....	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>36</b>	<b>18</b>	<b>42</b>
Oliveirense .....	22	10	9	3	32	18	39
<b>Sp. Espinho</b> .....	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>37</b>
Camacha .....	22	10	6	6	33	23	36
Esmoriz .....	22	10	5	7	27	20	35
Infesta .....	22	9	7	6	38	32	34
Marco .....	22	7	9	6	28	28	30
Fiães .....	22	8	6	8	28	27	30
Portosantense .....	22	6	9	7	18	19	27
Paredes .....	22	6	7	9	24	32	25
Machico .....	22	5	7	10	26	36	22
<b>Lourosa</b> .....	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>22</b>
<b>D. Sandinenses</b> .....	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>34</b>	<b>20</b>
<b>U. Lamas</b> .....	<b>22</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>41</b>	<b>18</b>

## PRÓXIMA JORNADA (7 DE ABRIL)

**Esmoriz – Sp. Espinho**  
**Paredes – Lourosa**  
**Camacha – Oliveirense**  
**U. Madeira – U. Lamas**  
**D. Sandinenses – Machico**  
**Portosantense – Infesta**  
**Fiães – Marco**

Relativamente ao trabalho do árbitro lisboeta João Capela e dos seus assistentes nada há a apontar, a não ser a permissividade demonstrada, em alguns lances, face ao queimar de tempo por parte dos forasteiros.

## FUTEBOL JUVENIL

# Torneio de Páscoa

Com os diversos campeonatos parados devido à Páscoa, alguns escalões de formação do Sporting de Espinho, aproveitaram para dar competição aos seus atletas, participando para isso em alguns torneios.

Os iniciados competiram no sábado, num torneio que se realizou na Senhora

da Hora e alcançaram o 4.º lugar na prova, fruto de duas derrotas, ambas por 3-1, frente ao Boavista e Avintes.

Já as duas equipas de Infantis participaram no Torneio do Tabueira, na sexta-feira e no sábado. Os infantis "A" passaram a 1.ª fase – a fase de grupos –, depois de terem alcançado

uma vitória, frente ao Calvão, por 5-2 e uma derrota por 3-0, frente ao Tabueira, equipa da casa. No entanto, estes dois resultados apenas permitiram aos "tigres" disputar o 5.º e 6.º lugar. A equipa de Nuno Amaral obteve então a 5.ª posição, depois de vencer o Foz Côa, por 2-0. Já a equipa "B" teve uma prestação pior, pois foi

eliminada na fase de grupos. O conjunto orientado por Ivo Sabença começou por empatar a zero golos, diante do Marialvas, para depois ser derrotado, pela Sanjoanense, por 1-0.

O escalão de Escolas (equipa "A" e "B") marcou presença num torneio que teve lugar no sábado de tarde, no campo do Golfe.

Os dois conjuntos "tigres" estiveram em bom nível, alcançando ambos a vitória final na competição.

As escolas "A" golearam o Cesarense, por 6-2, enquanto o Paços de Brandão venceu (4-0), o Oliveira do Bairro. No jogo da final, o Sporting de Espinho venceu o Paços de Brandão por 1-0.

No escalão de Escolas "B", a sorte também sorriu aos espinhenses. O Espinho venceu a Ovarense, por 2-0. Já o Paços de Brandão derrotou o Boavista, por 3-0. No jogo de atribuição do 4.º e 3.º lugares, a Ovarense humilhou (7-0) o Boavista. No jogo da final, o Espinho goleou o Paços de Brandão, por 5-2. **E.S.**

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

## ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
 Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
 Cataplanas de Tamboril  
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
 4500 ESPINHO • PORTUGAL

## Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

## Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

CAFÉ • SNACK-BAR

# COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

## VOLEIBOL

# Espinho no final do campeonato

O Sporting de Espinho garantiu presença na final do Campeonato Nacional da Divisão A1, após vencer no passado sábado, em casa, o Castelo da Maia, por um expressivo 3-0 (25-20, 25-21 e 25-19), naquele que foi o terceiro encontro entre as duas equipas. Os "tigres" vão agora defrontar na grande final da competição, que será jogada à melhor de cinco encontros, o Vitória de Guimarães, já que a equipa vimaranense derrotou o Benfica, igualmente por 3-0 (28-26, 25-23 e 28-26).



Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior voltou a ser um palco decisivo para os "tigres"

## PALAVRA DE TREINADOR

### "O nosso pavilhão tem uma mística fantástica"

"Mantivemos a nossa invencibilidade em Espinho, no nosso pavilhão que é mítico e tem uma mística fantástica. Foi um jogo difícil, mas que esteve sempre controlado da nossa parte, apesar de termos jogado com o Miguel Maia, que estava muito limitado. Tivemos um potencial muito forte e fomos demolidores no bloco. A equipa mostrou um grande espírito de sacrifício, de empenho, soube aproveitar muito bem os erros do adversário e neutralizar os jogadores mais influentes do Castelo da Maia. Agora estamos na final e estamos preparados para jogar com qualquer adversário. Sinceramente, não tenho preferência por Benfica ou Vitória de Guimarães, agora o que desejo é que a equipa trabalhe no máximo para que possa dar de novo uma resposta cabal".

Rui Pedro Silva, treinador do Sp. Espinho

## MIGUEL MAIA CONFESSA:

### "Pensava que não ia jogar"

"Foram dias muito complicados para mim, devido à lesão que me tem apoucado e que por diversas vezes me tem impedido de treinar. Antes do jogo pensava que não iria conseguir jogar, mas felizmente deu para jogar e ajudar a equipa. Ainda assim, apesar das limitações, tentei dar o meu melhor. Foi um jogo complicado, mas estivemos muito fortes no bloco ao contrário deles e encaramos a partida com muita tranquilidade. Agora, estamos na final e seja qual for o adversário, só temos é que jogar como jogamos aqui hoje. Vamos ver se é possível jogar no próximo fim-de-semana".

Miguel Maia, distribuidor do Sp. Espinho

Elisa Silva

Foi um jogo complicado mas com final feliz para o Sporting de Espinho. No passado sábado, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" derrotaram, no terceiro encontro do play-off das meias-finais do Campeonato Nacional da Divisão A1, o Castelo da Maia, por um claro 3-0 (25-20, 25-21 e 25-19). Com este triunfo, a equipa espinhense orientada por Rui Pedro Silva, carimbou com mestria, o passaporte para a final da competição, onde irá medir agora forças com o Vitória de Guimarães, que no outro jogo das meias-finais, derrotou o Benfica, pelo mesmo resultado, com os parciais de 28-26, 25-23 e 28-26. Recorde-se que o Espinho repete assim a proeza de ser finalista do play-off do título pela terceira vez consecutiva e do qual é o actual detentor do ceptro nacional. Já o Castelo da Maia irá gora defrontar no jogo do 3º e 4º lugares, o Benfica, num play-off a disputar à melhor de três encontros.

Este era o jogo das grandes decisões e para isso todos os condimentos estavam no cardápio: pavilhão completamente cheio, um público muito ruidoso e um grande misto de ansiedade mas ao mesmo tempo de confiança por parte de todos os elementos ligados ao Sporting de Espinho. Do outro lado, um Castelo da Maia com a moral em

alta, devido aos dois triunfos alcançados na semana anterior - vitória na meia-final da Taça e no 2º jogo do play-off das meias-finais do título - , frente aos "tigres". E tal como se esperava, assistiu-se àquilo que viria a ser um encontro equilibrado entre dois crónicos candidatos ao título nacional. Roberto Reis e Sandro Correia foram os melhores pontuadores da partida e do Espinho, ambos com 14 pontos. Destaque ainda para as boas exibições de João Brenha (12 pontos) e de Fabrício Silva "Kibinho" (11 pontos). No Castelo da Maia, Rogério Castaldelli também festejou por 14 vezes.

### "Tigres" mais fortes nos momentos decisivos

O Espinho queria resolver desde logo a questão, por isso entrou muito determinado e confiante na partida, contando para isso de início com Miguel Maia - apesar de muito limitado fisicamente, jogou com uma protecção na perna. No primeiro set e graças a um ataque bastante eficaz e a um bloco demolidor, os "tigres" apenas por uma vez estiveram em desvantagem no marcador (5-6), e ainda viram Sandro Correia ser admoestado pelo primeiro árbitro da partida, com o cartão amarelo, por protestos. Ainda assim, o Espinho não se intimidou e acabou por triunfar com todo o mérito por 25-20.

Já no segundo parcial, o equilíbrio entre as duas equipas voltou a pautar. Mas nos momentos importantes e decisivos do set, o Espinho voltou a mostrar concentração e muita ambição para vencer. Destaque neste parcial, para as "bombas" de Roberto Reis - esteve em realce nos serviços e na finalização ao nível da primeira linha - e para a excelente exibição de João Brenha que com a sua experiência, contribuiu de forma decisiva para a

vitória dos "tigres" por 25-21. De referir ainda que neste parcial, Fábio Jardel, um dos jogadores mais influentes do Castelo da Maia, mas com uma exibição muito cinzenta, aproveitou para "descarregar" toda a sua ira numa das cadeiras onde se encontravam os suplentes da equipa maiata. Sem dúvida, algo de lamentável!

No terceiro set e com a moral toda em alta, o Espinho "carregou no acelerador" e Miguel Maia apesar de limitado voltou a mostrar porque é actualmente um dos melhores jogadores da actualidade. O maestro "tigre" acompanhado de um Kibinho também em bom nível neste set e dos remates indefensáveis de Roberto Reis, carregou com a equipa às costas e contribuiu de forma implacável para a vitória do Espinho no parcial. Com um serviço em grande e um bloco muito coeso, os "tigres" triunfaram por um claro 25-19.

### Vitória justa

A vitória do Espinho assenta bem, já que foi construída numa estratégia táctica muito bem conseguida, num grande espírito de sacrifício e de confiança e num serviço agressivo, uma excelente recepção e um bloco deveras demolidor. Agora, é tempo de pensar na final e no Vitória de Guimarães, que será o opositor do Espinho. A final será então disputada à melhor de cinco encontros, sendo que os "tigres" têm direito a disputar três jogos em casa, devido ao facto de terem terminado a fase regular no 1º lugar da classificação. Os jogos serão disputados entre os dias 14 de Abril e 6 de Maio, sendo que a primeira partida, que será alvo de transmissão televisiva pelo canal Sport Tv, está já agendada para domingo, às 15h, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

## VOLEIBOL - FORMAÇÃO

### Juniores da AAE derrotados

Ao contrário de outras ocasiões, este fim-de-semana, realizou-se apenas um encontro no que diz respeito ao voleibol de formação, isto por causa das festas da Páscoa. Assim, os únicos a competir foram os juniores da Académica de Espinho, que na passada segunda-feira, foram derrotados, em casa, pelo Colégio de Gaia, por 3-1 (25-23, 25-14, 22-25 e 25-23). De referir que os juniores dos "mochos" já não têm qualquer hipótese de passar à fase final. As restantes equipas dos academistas (juvenis e infantis) bem como todas as equipas femininas e masculinas do voleibol de formação do Sporting de Espinho, estiveram este fim-de-semana de "folga" e regressam apenas à competição no fim-de-semana que aí se avizinha. **E.S.**

## HÓQUEI EM CAMPO - TAÇA DAS TAÇAS

# AAE desce à divisão C

Elisa Silva

Com a paragem no campeonato devido às festas da Páscoa, a Académica de Espinho não teve ainda assim direito a descanso, já que participou na Taça das Taças - Divisão B. A competição teve lugar em Praga, na República Checa e decorreu na pretérita sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira. Os "mochos" ficaram inseridos no Grupo B, juntamente com as equipas do Western Wildcats (Escócia), SK Slavia Praga (Rep. Checa) e Cork Harlequins (Irlanda). A participação espinhense na prova não foi muito positiva, dado que os "mochos" apenas conseguiram uma vitória.

Na sexta-feira, os academistas foram derrotados pelo Western Wildcats, por 4-0. Ao intervalo, a Académica já perdia por 1-0. No segundo dia de competição, surgiu a primeira vitória na prova para os "mochos". A Académica venceu a equipa local do SK Slavia Praga, por 1-0, tendo o golo sido marcado por Mário Vieira. No domingo, os "mochos" voltaram a não ter razões para sorrir, já que somaram a segunda derrota (1-0) na Taça das Taças, desta feita, frente aos irlandeses do Cork Harlequins, que marcam ainda no primeiro tempo. Com este desaire, os



Académica de Espinho ao contrário de outros tempos não foi feliz

academistas hipotecaram as hipóteses de subirem da Divisão B para a Divisão A. Por fim, no último dia de prova, a Académica voltou a perder, agora diante dos franceses do Stade Français, por 4-2, resultado este que condenou os "mochos" à descida à Divisão C. A partida foi equilibrada, por isso com justiça, ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a um golo. No segundo tempo, cada uma das equipas voltou a marcar por mais uma vez (2-2), mas

a poucos minutos do final do jogo, os academistas acabariam por sofrer dois golos fatais e consequentemente viriam a somar novo desaire na competição.

Com apenas uma vitória em quatro partidas realizadas, a Académica de Espinho acabou por ficar no 7º lugar da classificação e não evitou assim a descida à 3ª Divisão. O SK Slavia Praga, equipa da casa, também não conseguiu a permanência, acompanhando assim os "mochos" na descida de divisão. A

competição acabou por ser ganha pelos escoceses do Western Wildcats. Em 2º lugar, ficaram os irlandeses do Cork Harlequins enquanto a 3ª posição foi para os austríacos do Wiener AC.

Passadas as emoções da participação na Taça das Taças, a Académica de Espinho concentra agora atenções no campeonato que está já de regresso no próximo fim-de-semana. No sábado, pelas 15h30, a Académica de Espinho recebe o U. Lamas.

## ANDEBOL - FORMAÇÃO

## Competição regressa no fim-de-semana

Devido às festividades da Páscoa, os escalões de formação do Sporting de Espinho estiveram parados no pretérito fim-de-semana. O regresso à competição, está então marcado para sábado, dia em que pelas 12h, os infantis defrontam, fora de portas, o Feirense. Ainda no mesmo dia, mas três horas mais tarde (15h), é a vez dos juvenis competirem no Pavilhão do Fermentões, para defrontar a equipa local. Para domingo, está apenas agendado um encontro. Às 12h, os iniciados jogam, fora de portas, diante do Maia.

### Atleta "tigre" na Detecção de Talentos

Nos próximos dias 30 de Abril e 1 de Maio, realiza-se no Regimento de Engenharia Nº 3, em Paramos, um estágio de detecção de talentos. Os 24 atletas convocados para este evento, no qual está incluído Alexandre Relvas, jogador da formação do Sporting de Espinho, serão assim alvo de observação por parte dos treinadores Helena Serafim, Dragoslav Punosevac e Joaquim Coelho. Confira aqui os eleitos para este estágio de observação: Alexandre Relvas (Sporting de Espinho), Sérgio Caniço (ABC de Braga), Pedro Peneda (Fafe), Bruno Moreira, Pedro Dias, Pedro Machado, Rui Melo, José Ferreira (todos do Águas Santas), João Batista, Tiago Cunha e João Roque (todos do Francisco de Holanda), Sérgio Ribeiro (Fermentões), Vasco Marques, Hugo Santos, David Antunes e Ricardo Pereira (todos do FC Porto), Ricardo Proença e João Santos (Moimenta), José Correia (Penedono), David Andrade (Fornos Algodres), Guilherme Marques, Diogo Batalha, Pedro Soares e Frederico Malhão (todos do Sismaria). **E.S.**

## FUTSAL

## Amêndoas amargas para o Sp. Silvalde

O Sp. Silvalde não teve muitos motivos para rir e passar uma santa Páscoa. No passado sábado, os silvaldenses foram derrotados, em casa, pelo Covão Lobo, por 3-2. Numa partida muito emotiva, ao intervalo, o Sp. Silvalde já perdia por 2-0. Com este resultado negativo, os silvaldenses ocupam o 6º lugar da tabela classificativa do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, com 40 pontos. No próximo sábado, o Sp. Silvalde desloca-se à Bairrada, para defrontar (17h), o Anadia.

Já no Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série B, a Novasemente que não competiu este fim-de-semana, devido à Páscoa, recebe no sábado, pelas 19h, o Centro Social São João. **E.S.**

## BADMINTON

# Mochos a bom nível

O III Torneio Internacional "Páscoa/2007", organizado pelo Clube de Albergaria, decorreu nos dias 6 e 7 de Abril com a presença de 129 atletas não séniores de 21 clubes em que a Associação Académica de Espinho se fez representar por Hugo Lourenço e Fábio Oliveira, do escalão sub-13, orientados por Mário Albuquerque.

Estes jogadores salientaram-se sobretudo na prova de pares homens na qual se estrearam arrebatando uma honrosa 3ª. posição. Os mesmos participaram ainda na prova de singulares terminando as suas séries também no 3º. lugar. Na prova de pares mistos, Fábio Oliveira e Carolina Gomes da mesma idade, pertencendo esta ao Clube de Badminton de Leiria, concorreram, por limitações organizativas, no escalão sub-15 tendo facilmente sido eliminados.



Os dois atletas que representaram a AAE no Torneio de Páscoa em Albergaria

## ESGRIMA

## Circuito Regional Infantil

Depois de algumas semanas de paragem, eis que a competição está de regresso a Espinho. No próximo domingo, a Nave Polivalente da cidade, é o palco do Circuito Regional infantil, em florete. A prova contará com a presença de vários atletas em representação de vários clubes nacionais, assim como dos atiradores da Novasemente. Espera-se mais uma vez uma competição muito animada, bem disputada e a oportunidade de os atletas antenses mostrarem todo o seu valor. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS – CARLITOS, A ACADÉMICA NO CORAÇÃO E A RAÇA NO SANGUE

# “Podia ter ido mais além”

Começou na Académica de Espinho e chegou a viver no pavilhão, porém nunca singrou nos “mochos”. Actualmente com 35 anos e a jogar no Bom Sucesso (3.ª Divisão), Carlos Baptista (vulgo Carlitos) fala, com sinceridade, de uma carreira que prometia muito mais.

A raça é a sua principal característica, humildade a palavra de ordem.

Filipe Freixo

**Como está a correr a época no Bom Sucesso?**

Optimamente. Já temos garantida a subida à 2.ª Divisão. Na 1.ª fase do campeonato ganhamos todos os jogos, agora na segunda as coisas têm sido diferentes, já que estamos a acusar a falta de competitividade do início da época.

**Sucesso no Bom Sucesso e a carreira? Sente que passou ao lado do estrelato?**

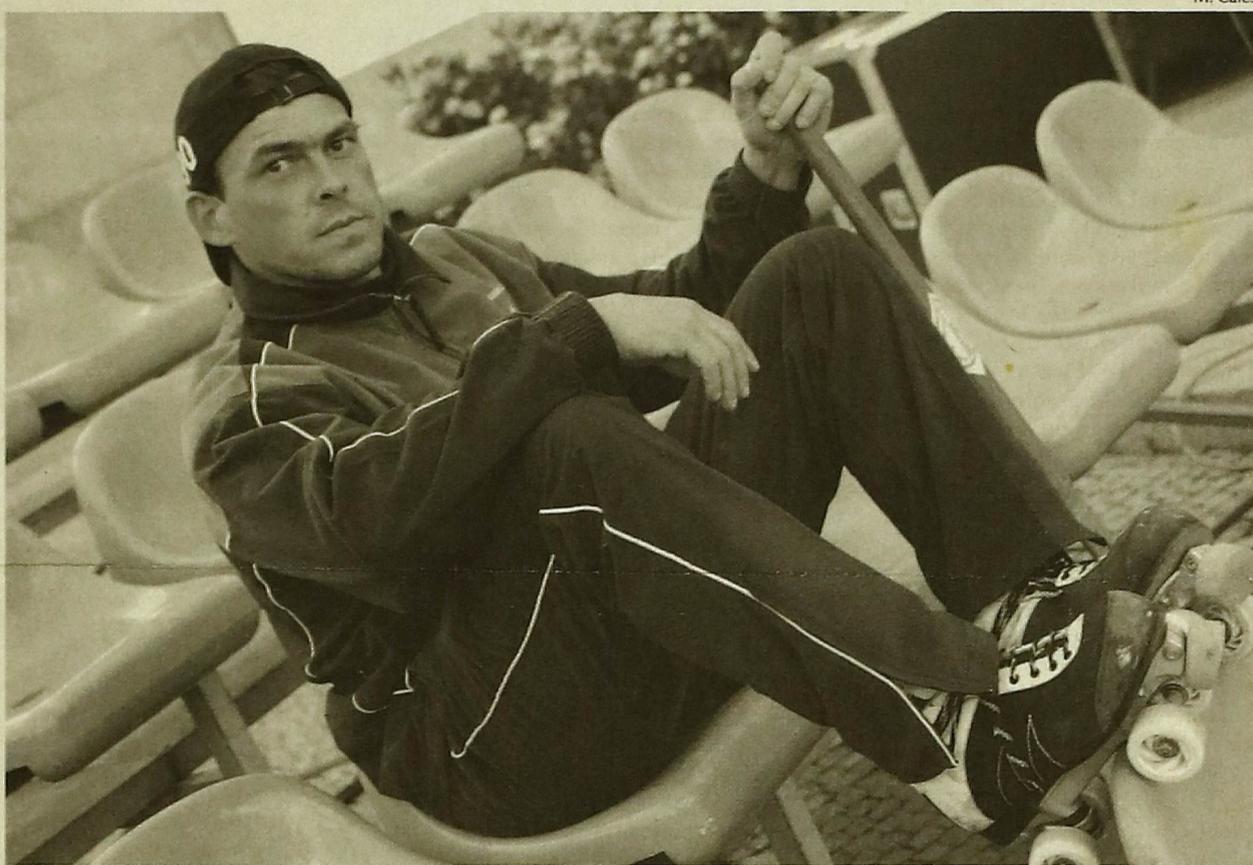
Estou ciente que podia ter ido mais além, mas não levei a vida mais adequada e não tive aquele empurrão que qualquer jogador precisa. Um atleta não depende só dele para chegar longe, necessita que apostem nele, mas agora não adianta chorar... Nunca se proporcionou ir para um clube grande, porém estou satisfeito com a minha carreira e orgulhoso por, com quase 36

Comecei muito novo a trabalhar e, apesar de adorar jogar, nunca estive a 100 por cento no hóquei. Depois também, confesso, sempre fui uma pessoa que gostou de sair à noite, porque queria aproveitar a minha juventude.

**A Académica de Espinho é o seu clube do coração?**

Sem sombra de dúvidas. Então qual o porquê de nunca ter singrado no clube?

Principalmente por questões familiares. Os meus pais eram funcionários da Académica e nós vivíamos dentro do pavilhão do clube, no local onde é actualmente o posto médico. A dada altura, o clube quis despejar-nos para pôr lá a viver os jogadores estrangeiros do voleibol. A Académica e os meus pais entraram em conflito, o caso foi a tribunal e eu passei a ser uma espécie de mal amado no clube. É certo que regresssei, mas



M. Cales

Carlitos define-se como “um guerreiro”

Sanjoanense e Ac. Feira foram os clubes que mais o marcaram.

anos, ainda estar a jogar.

**Fala de quê quando refere que não levou uma vida adequada?**

houve sempre muitas pessoas que não me queriam a jogar na Académica.

Na última temporada que re-

presentou a Académica acabou também por ter problemas com o treinador António Pinto.

Foi o único treinador com quem tive problemas e é simples perceber o porquê. Era o melhor marcador da equipa e, por isso, brilha-

barito, mas como não conseguiram recorrerem a mim. Não fiz uma época brilhante, mas estar na 1.ª Divisão foi excelente. Foi uma oportunidade única.

**Sente que chegou tarde à 1.ª Divisão?**

fechados, pena foi que o António Pinto não nos tenha deixado jogar juntos mais vezes.

**RIBA D'AVE**

## Pavilhão de má memória

Há alguns locais onde qualquer atleta forasteiro se sente numa espécie de inferno. Para Carlitos, e possivelmente para muitos outros hoquistas, esse local é o Pavilhão do Riba D' Ave. “Lá vivem o hóquei de uma maneira... As pessoas só têm olhos para o Riba D' Ave e quando perdem não hesitam um segundo em partir para a violência sobre os jogadores adversários. Já tive lá algumas situações complicadas. Por exemplo, uma vez espetaram-me uma ponta e mola nas costas e na época passada a minha equipa sofreu uma invasão de campo e não tivemos outra hipótese que não fosse defendermo-nos com o stick, se não arriscávamo-nos a sair de lá entre quatro tábuas. Não estou a exagerar, houve um adepto que entrou no ringue com um ferro na mão. Qualquer atleta de fora sente medo em lá jogar, uma vez até tive um colega que se fez de doente e outro simulou uma lesão”. Um ambiente terrífico é certo, mas no qual Carlitos nunca se negou a ser ele mesmo: “O desporto é para homens de barba rija e só quem tem coragem é que joga em Riba D' Ave. Felizmente, fui sempre um guerreiro. Não provooco ninguém, limito-me a jogar o meu hóquei, mas em Riba D' Ave queriam que eu não festejasse os golos, mas nunca o deixei de o fazer e cheguei a festejar golos sozinho”. **F.F.**

**PERCURSO**

## Feira foi o poiso mais certo

Foi aos nove anos que iniciou a sua carreira, naturalmente com o emblema da Académica de Espinho ao peito. No entanto, apenas esteve nos “mochos” uma temporada, viajando para a Sanjoanense, onde esteve até ao primeiro ano de júnior. Gulpilhares foi o destino seguinte e foi na turma gaiense que se estreou como sénior. Saiu do Gulpilhares para representar, durante sete épocas, o Académico da Feira. Regressou à Académica e na temporada seguinte registou novo regresso, mas agora à Sanjoanense. Um ano depois a AAE voltou a chama-lo, mas de novo apenas durante uma época. Carvalhos foi a equipa que se seguiu e depois regressou a Santa Maria da Feira. Esta época representa o Bom Sucesso. **F.F.**

Considera Panchito Velásquez o melhor jogador com quem se cruzou. “Ele era um fenómeno”.

va mais que o filho dele [André Pinto]. O António Pinto nunca soube separar o facto de ser treinador e pai do André. Não quero com isto por em causa o valor do André Pinto, que é um ótimo jogador, mas por me destacar mais que o filho é que o António Pinto e eu tivemos problemas.

**Conta com uma passagem pela 1.ª Divisão...**

Sim, aos 30 anos. A Sanjoanense precisava de um homem golo. Primeiro tentaram jogadores de maior ga-

lvez. Se tivesse chegado mais novo a minha dedicação ao hóquei seria, certamente, diferente.

**Quando jogava ao lado de Daniel Machado o vosso entendimento era quase perfeito. Foi o melhor colega de equipa que já teve?**

Joguei com bons jogadores, com quem me entendi bem dentro e fora do campo, mas sem dúvida o Daniel Machado foi o colega que mais me marcou. Fiz a infância com ele e em campo entendíamos-nos de olhos

CONSELHO DESPORTIVO DE SILVALDE ORGANIZA II TORNEIO DE PÁSCOA

# Muita animação e convívio entre as crianças

O Conselho Desportivo da Junta de Freguesia de Silvalde levou a cabo no passado sábado de manhã, o II Torneio de Páscoa. A iniciativa decorreu no campo da Seara (campo sintético) e contou com a presença de 130 crianças de várias escolas do concelho de Espinho. O objectivo do evento foi o de proporcionar às diversas crianças, alguns momentos de divertimento, estreitar laços de amizade e praticar um desporto, em especial o futebol.

Elisa Silva

A iniciativa foi organizada pelo Conselho Desportivo da Junta de Freguesia de Silvalde em colaboração com Ivan Santos e Pedro Dias, dois colaboradores directos desta instituição e contou com a participação de um total de 11 equipas, das quais 4 infantis, 4 escolas e 3 femininas. Na categoria de infantis, marcaram presença a Escola de Silvalde, Marinha 1, Marinha 2 e Calvário. Já na categoria de Escolas, estiveram presentes a Escola de Silvalde, EB1 Quinta da Seara, EB1 Calvário e EB1 Marinha. As equipas femininas que competiram foram a Marinha 1, Calvário e Quinta da Seara.

Com a realização deste evento, e em tempo de férias da Páscoa, todas as crianças puderam assim desfrutar de momentos de alegria e de confraternização, bem como estreitar laços de amizade, alheando ao mesmo tempo, a prática de um desporto, que no caso foi o futebol.

No final da iniciativa e depois de um lanche bem sabroso, houve ainda tempo para se proceder à entrega de diplomas de participação a todas as crianças e de um troféu a cada uma das escolas que participaram no evento.

Na categoria de Escolas e de Infantis, a equipa vencedora foi a Escola Futebol C. Silvalde, que venceu nas duas categorias.

Já em Femininos, o triunfo fi-

nal foi para a EB1 Marinha1.

## Responsáveis da organização satisfeitos

Com o evento a terminar, José Carlos Teixeira, presidente do Conselho Desportivo da Junta de Freguesia de Silvalde, mostrou-se muito contente com a realização do II Torneio de Páscoa. "É um evento que queremos continuar a fazer futuramente. Esta é uma forma de dar que fazer às crianças através do desporto, e mantê-las ocupadas, dado que elas estão em férias de Páscoa. Para além disso, é o aproveitar para se utilizar esta bela infra-estrutura que é o campo sintético e que é magnífica", disse.

O responsável máximo do Conselho Desportivo da Junta de Freguesia de Silvalde, confidenciou ainda que tudo correu pelo melhor e fez um balanço positivo da iniciativa. "Hoje, tivemos aqui as quatro escolas básicas de Silvalde, mais a escolinha do futebol clube de Silvalde (que é uma escolinha de formação), isto num total de 130 crianças, os quais recebemos de braços abertos, já que o fundamental da iniciativa, é a participação e o convívio.

Correu tudo muito bem, as expectativas foram superadas e tivemos que balizar o número de equipas, ou seja, duas por escola, já que não podíamos receber tanta gente, devido ao facto de não termos balneários em número suficiente.

Para além disso, gostaria igualmente de realçar a presença feminina, o que veio engrandecer ainda mais uma festa que



Mais do que jogar futebol, as crianças conviveram

dá gosto e prazer de realizar", referiu.

Já Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, que esteve presente no II Torneio de Páscoa, estava satisfeito com a execução do evento. "A iniciativa já é costumeira, já que o Conselho Desportivo liderado pelo José Carlos Teixeira, organiza todos os anos este evento para as crianças. Isto é muito importante, porque trazemos assim muitos jovens e ao mesmo tempo, arrastam-se alguns encarregados de educação, que assim por alguns momentos podem ver as crianças a praticar desporto e a conviverem.

O importante é o convívio e a amizade entre os jovens que se deslocam até aqui, até para ficarem a conhecer o campo sintético, que alguns não conhecem. Mas no final, e apesar de haver a natural competição, todos se abraçam e ficam amigos à mesma. Isto vai ficar na memória deles para sempre", salientou.

## Crianças gostaram da iniciativa

Francisco Santos e Diana Rodrigues, ambos com 8 anos de

idade, foram duas das crianças que marcaram presença no II Torneio de Páscoa.

Para Francisco Santos, a realização deste evento foi "espectacular. Gostei muito pois permitiu-me conviver com os meus amigos e jogar futebol que é uma modalidade que eu adoro muito". Já Diana Rodrigues

afinou pelo mesmo diapasão: "É uma iniciativa muito boa, pois assim deu-nos a possibilidade de encontrarmos os nossos amigos e de praticarmos desporto todos juntos. Gostava muito que mais iniciativas deste género se realizassem ao longo do ano, pois assim, a amizade entre todos nós fica mais forte".

## RESULTADOS

### ESCOLAS:

- Esc. Silvalde F.C. - 2 EB1 Quinta da Seara 1
- EB1 Marinha1 - 1 EB1 Calvário 3
- EB1 Calvário 1 EB1 Quinta da Seara 2
- EB1 Calvário 1 Esc. Silvalde F.C. 3
- EB1 Quinta da Seara 3 EB1 Marinha1 1
- Esc. Silvalde F.C. 8 EB1 Marinha1 0

### INFANTIS:

- EB1 Calvário 0 Esc. Silvalde F.C. 3
- EB1 Marinha1 1 EB1 Marinha2 0
- EB1 Marinha1 2 EB1 Calvário 1
- EB1 Marinha2 0 Esc. Silvalde F.C. 2
- Esc. Silvalde F.C. 3 EB1 Marinha1 0
- EB1 Calvário 1 EB1 Marinha2 5

### FEMININO:

- EB1 Quinta da Seara 0 EB1 Calvário 4
- EB1 Quinta da Seara 0 EB1 Marinha 4
- EB1 Calvário 0 EB1 Marinha 3

## CLASSIFICAÇÃO FINAL

Escolas	Vitórias	Empates	Derrotas	GM	GS
1º Esc. Futebol C. Silvalde	3	0	0	13	2
2º EB1 Quinta da Seara	2	0	1	6	4
3º EB1 Calvário	1	0	2	5	6
4º EB1 Marinha 1	0	0	3	2	14
<b>Infantis</b>					
1º Esc. Futebol C. Silvalde	3	0	0	8	0
2º EB1 Marinha 1	2	0	1	3	4
3º EB1 Marinha 2	1	0	2	5	4
4º EB1 Calvário	0	0	3	2	5
<b>Feminino</b>					
	V				
1º EB1 Marinha 1	2	0	0	7	0
2º EB1 Calvário	1	0	1	4	3
3º EB1 Quinta da Seara	0	0	2	0	8